

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	8
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	16
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	35
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	87
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	88
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	89

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	147.314.018
Preferenciais	0
Total	147.314.018
Em Tesouraria	
Ordinárias	555.436
Preferenciais	0
Total	555.436
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	1.003.772	970.807
1.01	Ativo Circulante	554.898	525.671
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	37.276	35.621
1.01.03	Contas a Receber	316.010	295.526
1.01.03.01	Clientes	316.010	295.526
1.01.04	Estoque	169.278	153.940
1.01.06	Tributos a Recuperar	26.186	30.689
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	26.186	30.689
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.148	9.895
1.02	Ativo Não Circulante	448.874	445.136
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	11.113	6.738
1.02.01.04	Contas a Receber	2.119	1.793
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	8.994	4.945
1.02.02	Investimentos	122.027	123.067
1.02.02.01	Participações Societárias	122.027	123.067
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	122.027	123.067
1.02.03	Imobilizado	315.189	314.758
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	293.633	291.662
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	21.556	23.096
1.02.04	Intangível	545	573
1.02.04.01	Intangíveis	545	573
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	545	573

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	1.003.772	970.807
2.01	Passivo Circulante	302.372	251.468
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	22.988	20.030
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.878	3.167
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	20.110	16.863
2.01.02	Fornecedores	58.373	51.841
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	54.404	47.793
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.969	4.048
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.178	2.950
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.178	2.950
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	183.398	131.886
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	176.650	124.930
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	176.650	105.799
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	19.131
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	6.748	6.956
2.01.05	Outras Obrigações	36.435	44.761
2.01.05.02	Outros	36.435	44.761
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	14.331	25.481
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	11.438	10.103
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	189	2.784
2.01.05.02.07	Adiantamento de clientes	10.477	6.393
2.02	Passivo Não Circulante	68.670	74.734
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	65.425	67.651
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	47.716	48.627
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	47.716	48.627
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	17.709	19.024
2.02.02	Outras Obrigações	0	305
2.02.02.02	Outros	0	305
2.02.02.02.05	Provisão para Perdas em Investimentos	0	305
2.02.03	Tributos Diferidos	2.395	6.043
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.395	6.043
2.02.04	Provisões	850	735
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	850	735
2.02.04.01.05	Provisão para riscos	850	735
2.03	Patrimônio Líquido	632.730	644.605
2.03.01	Capital Social Realizado	602.749	602.749
2.03.02	Reservas de Capital	-9.841	-4.511
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-7.122	-1.792
2.03.02.07	Transações de capital	-2.719	-2.719
2.03.03	Reservas de Reavaliação	1.892	1.955
2.03.04	Reservas de Lucros	44.412	44.412
2.03.04.01	Reserva Legal	22.864	22.864
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	21.548	21.548
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-6.482	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	120.542	124.137
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-86.895	-89.761
3.03	Resultado Bruto	33.647	34.376
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-44.989	-38.512
3.04.01	Despesas com Vendas	-17.566	-17.011
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-28.585	-26.002
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	90	862
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	257	-76
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	815	3.715
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-11.342	-4.136
3.06	Resultado Financeiro	1.213	-521
3.06.01	Receitas Financeiras	11.373	13.036
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.160	-13.557
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-10.129	-4.657
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.647	2.770
3.08.02	Diferido	3.647	2.770
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-6.482	-1.887
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-6.482	-1.887

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	-6.482	-1.887
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-63	31
4.03	Resultado Abrangente do Período	-6.545	-1.856

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-16.700	-45.085
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.041	10.809
6.01.01.01	Resultado do período	-6.482	-1.887
6.01.01.02	Depreciação e amortização	5.753	5.399
6.01.01.03	Custo residual de ativo imobilizado vendido/baixado	51	384
6.01.01.05	Impostos diferidos	-3.647	-2.770
6.01.01.06	Resultado de equivalência patrimonial	-815	-3.715
6.01.01.09	Provisão para bônus	2.441	3.372
6.01.01.10	Provisão para comissões	1.100	1.303
6.01.01.12	Juros e variações monetárias de empréstimos e financiamentos	6.751	-560
6.01.01.13	Juros sobre passivo de arrendamento	647	664
6.01.01.14	Variação de ajuste a valor presente	-2.568	-2.901
6.01.01.15	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-90	-862
6.01.01.17	Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	-290	6.915
6.01.01.18	Provisão para riscos	115	174
6.01.01.19	Variação Cambial	3.075	5.293
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-18.989	-51.559
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-18.153	-16.536
6.01.02.02	Aumento em estoques	-15.338	-39.582
6.01.02.03	Impostos a recuperar	4.662	583
6.01.02.05	Outros recebíveis	350	-716
6.01.02.06	Fornecedores	6.532	-41
6.01.02.07	Salários e encargos sociais	518	-780
6.01.02.08	Impostos e contribuições a recolher	-1.772	-1.736
6.01.02.09	Adiantamentos de clientes	4.085	9.734
6.01.02.10	Outras contas a pagar	127	-2.485
6.01.03	Outros	-3.752	-4.335
6.01.03.02	Juros pagos de passivo de arrendamento	-647	-664
6.01.03.03	Juros pagos de empréstimos e financiamentos	-3.105	-3.671
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.015	-5.801
6.02.03	Recebimentos pela venda de ativo imobilizado	245	238
6.02.04	Aumento de investimentos	-735	-1.146
6.02.06	Aquisição de imobilizado	-6.075	-4.593
6.02.07	Aumento de intangível	28	-50
6.02.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	-250
6.02.09	Redução de capital em controladas	2.522	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	22.370	14.561
6.03.03	Empréstimos e financiamentos tomados	65.000	61.000
6.03.05	Pagamento de passivo de arrendamento	-1.854	-1.332
6.03.06	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-20.912	-20.912
6.03.07	Instrumentos financeiros derivativos realizados	-3.384	0
6.03.10	Dividendos pagos	-11.150	-19.904
6.03.11	Aquisição de ações em tesouraria	-5.330	-4.291
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.655	-36.325

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	35.621	49.155
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	37.276	12.830

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	602.749	-2.555	44.411	0	0	644.605
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	602.749	-2.555	44.411	0	0	644.605
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-5.330	0	0	0	-5.330
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-5.330	0	0	0	-5.330
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-63	0	-6.482	0	-6.545
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.482	0	-6.482
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-63	0	0	0	-63
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	602.749	-7.948	44.411	-6.482	0	632.730

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	465.641	-1.916	171.048	0	0	634.773
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	465.641	-1.916	171.048	0	0	634.773
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-4.291	0	0	0	-4.291
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-4.291	0	0	0	-4.291
5.05	Resultado Abrangente Total	0	30	0	-1.887	0	-1.857
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.887	0	-1.887
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	30	0	0	0	30
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	465.641	-6.177	171.048	-1.887	0	628.625

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	134.027	144.010
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	134.726	139.491
7.01.02	Outras Receitas	-4.275	-3.222
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	3.486	6.879
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	90	862
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-110.506	-117.679
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-72.322	-82.511
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-38.184	-35.168
7.03	Valor Adicionado Bruto	23.521	26.331
7.04	Retenções	-5.753	-5.399
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.753	-5.399
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	17.768	20.932
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.188	16.751
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	815	3.715
7.06.02	Receitas Financeiras	11.373	13.036
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	29.956	37.683
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	29.956	37.683
7.08.01	Pessoal	33.615	32.605
7.08.01.01	Remuneração Direta	25.996	24.349
7.08.01.02	Benefícios	6.221	6.951
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.398	1.305
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-8.235	-11.299
7.08.02.01	Federais	-5.356	-5.532
7.08.02.02	Estaduais	-2.879	-5.767
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11.058	14.490
7.08.03.01	Juros	10.160	13.557
7.08.03.02	Aluguéis	898	933
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-6.482	1.887
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-6.482	1.887

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	966.544	935.989
1.01	Ativo Circulante	601.071	575.949
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	49.985	47.963
1.01.03	Contas a Receber	345.327	327.881
1.01.03.01	Clientes	345.327	327.881
1.01.04	Estoques	172.800	157.790
1.01.06	Tributos a Recuperar	28.114	33.625
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	28.114	33.625
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.845	8.690
1.02	Ativo Não Circulante	365.473	360.040
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	25.975	20.800
1.02.01.04	Contas a Receber	2.319	1.993
1.02.01.07	Tributos Diferidos	13.901	13.732
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.901	13.732
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	9.755	5.075
1.02.02	Investimentos	255	255
1.02.02.01	Participações Societárias	255	255
1.02.03	Imobilizado	325.547	325.216
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	303.991	302.120
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	21.556	23.096
1.02.04	Intangível	13.696	13.769
1.02.04.01	Intangíveis	13.696	13.769
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	13.696	13.769

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	966.544	935.989
2.01	Passivo Circulante	265.376	217.187
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	23.723	20.753
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.806	3.339
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	19.917	17.414
2.01.02	Fornecedores	18.996	14.197
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	15.027	10.149
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.969	4.048
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.490	3.540
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.490	3.540
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	183.398	131.886
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	176.650	124.930
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	176.650	105.799
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	19.131
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	6.748	6.956
2.01.05	Outras Obrigações	37.769	46.811
2.01.05.02	Outros	37.769	46.811
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	14.331	25.481
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	12.494	11.083
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	189	2.784
2.01.05.02.07	Adiantamento de clientes	10.434	6.682
2.01.05.02.08	Passivo fiscal corrente	321	781
2.02	Passivo Não Circulante	68.670	74.429
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	65.425	67.651
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	47.716	48.627
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	47.716	48.627
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	17.709	19.024
2.02.03	Tributos Diferidos	2.395	6.043
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.395	6.043
2.02.04	Provisões	850	735
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	850	735
2.02.04.01.05	Provisão para riscos	850	735
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	632.498	644.373
2.03.01	Capital Social Realizado	602.749	602.749
2.03.02	Reservas de Capital	-9.841	-4.511
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-7.122	-1.792
2.03.02.07	Transações de capital	-2.719	-2.719
2.03.03	Reservas de Reavaliação	1.892	1.955
2.03.04	Reservas de Lucros	44.412	44.412
2.03.04.01	Reserva Legal	22.864	22.864
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	21.548	21.548
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-6.482	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-232	-232

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	121.914	137.820
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-86.698	-95.779
3.03	Resultado Bruto	35.216	42.041
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-47.336	-44.916
3.04.01	Despesas com Vendas	-17.769	-17.708
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-30.229	-27.768
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	121	873
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	541	-313
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-12.120	-2.875
3.06	Resultado Financeiro	2.112	508
3.06.01	Receitas Financeiras	12.633	14.299
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.521	-13.791
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-10.008	-2.367
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.526	409
3.08.01	Corrente	-290	-1.164
3.08.02	Diferido	3.816	1.573
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-6.482	-1.958
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-6.482	-1.958
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-6.482	-1.887
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-72

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-6.482	-1.959
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-63	31
4.02.01	Efeito da conversão de moeda estrangeira	-63	31
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-6.545	-1.928
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-6.545	-1.856
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-72

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-14.617	-46.281
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.797	17.513
6.01.01.01	Resultado do período	-6.482	-1.959
6.01.01.02	Depreciação e amortização	5.985	5.894
6.01.01.03	Custo residual de ativo imobilizado vendido/baixado	95	833
6.01.01.04	Impostos correntes	290	1.164
6.01.01.05	Impostos diferidos	-3.816	-1.573
6.01.01.09	Provisão para bônus	2.441	3.372
6.01.01.10	Provisão para comissões	1.149	1.554
6.01.01.12	Juros e variações monetárias de empréstimos e financiamentos	6.751	-560
6.01.01.13	Juros sobre passivo de arrendamento	647	718
6.01.01.14	Variação de ajuste a valor presente	-3.041	-3.439
6.01.01.15	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-121	-873
6.01.01.17	Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	-290	6.915
6.01.01.18	Provisão para contingências	115	174
6.01.01.19	Variacao Cambial	3.074	5.293
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-17.114	-58.811
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-14.612	-31.369
6.01.02.02	Aumento em estoques	-15.010	-38.383
6.01.02.03	Impostos a recuperar	5.511	-131
6.01.02.05	Outros recebíveis	373	-715
6.01.02.06	Fornecedores	4.799	5.968
6.01.02.07	Salários e encargos sociais	205	-774
6.01.02.08	Impostos e contribuições a recolher	-2.050	-2.183
6.01.02.09	Adiantamentos de clientes	3.753	14.975
6.01.02.10	Outras contas a pagar	-83	-6.199
6.01.03	Outros	-4.300	-4.983
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-548	-594
6.01.03.02	Juros pagos de passivo de arrendamento	-647	-718
6.01.03.03	Juros pagos de empréstimos e financiamentos	-3.105	-3.671
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.731	-4.898
6.02.03	Recebimentos pela venda de ativo imobilizado	455	446
6.02.06	Aquisição de imobilizado	-6.260	-5.312
6.02.09	Aumento de intangível	74	-32
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	22.370	14.402
6.03.03	Empréstimos e financiamentos tomados	65.000	61.000
6.03.05	Pagamento de passivo de arrendamento	-1.854	-1.491
6.03.06	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-20.912	-20.912
6.03.07	Instrumentos financeiros derivativos realizados	-3.384	0
6.03.10	Aquisição de ações em tesouraria	-5.330	-4.291
6.03.11	Dividendos pagos	-11.150	-19.904
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.022	-36.777
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	47.963	54.473
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	49.985	17.696

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	602.749	-2.555	44.411	0	0	644.605	-232	644.373
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	602.749	-2.555	44.411	0	0	644.605	-232	644.373
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-5.330	0	0	0	-5.330	0	-5.330
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-5.330	0	0	0	-5.330	0	-5.330
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-63	0	-6.482	0	-6.545	0	-6.545
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.482	0	-6.482	0	-6.482
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-63	0	0	0	-63	0	-63
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	602.749	-7.948	44.411	-6.482	0	632.730	-232	632.498

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	465.641	-1.916	171.048	0	0	634.773	145	634.918
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	465.641	-1.916	171.048	0	0	634.773	145	634.918
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-4.291	0	0	0	-4.291	0	-4.291
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-4.291	0	0	0	-4.291	0	-4.291
5.05	Resultado Abrangente Total	0	30	0	-1.887	0	-1.857	38	-1.819
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.887	0	-1.887	38	-1.849
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	30	0	0	0	30	0	30
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	465.641	-6.177	171.048	-1.887	0	628.625	183	628.808

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	136.555	159.005
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	137.617	155.096
7.01.02	Outras Receitas	-4.669	-3.843
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	3.486	6.879
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	121	873
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-110.324	-123.991
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-70.938	-86.043
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-39.386	-37.948
7.03	Valor Adicionado Bruto	26.231	35.014
7.04	Retenções	-5.985	-5.894
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.985	-5.894
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	20.246	29.120
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.633	14.299
7.06.02	Receitas Financeiras	12.633	14.299
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	32.879	43.419
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	32.879	43.419
7.08.01	Pessoal	34.995	34.013
7.08.01.01	Remuneração Direta	27.184	25.497
7.08.01.02	Benefícios	6.367	7.146
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.444	1.370
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-7.140	-7.451
7.08.02.01	Federais	-4.966	-2.922
7.08.02.02	Estaduais	-2.174	-4.529
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11.506	14.898
7.08.03.01	Juros	10.521	13.791
7.08.03.02	Aluguéis	985	1.107
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-6.482	1.959
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-6.482	1.959

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DE RESULTADOS 1T26



São Joaquim da Barra, 14 de maio de 2026. A Vittia S.A. (B3: VITT3) ("Vittia" ou "Companhia"), empresa brasileira de biotecnologia (defensivos biológicos e inoculantes) e nutrição especial de plantas com soluções para diversas culturas agrícolas, anuncia os resultados do primeiro trimestre de 2026 ("1T26").

Destaques do 1T26



A receita líquida totalizou **R\$ 121,9** milhões no 1T26 (-11,5% vs 1T25)

O EBITDA ajustado foi negativo **R\$ 0,6** milhão no 1T26, reversão do resultado positivo de **R\$ 6,9** milhões no 1T25



O resultado líquido ajustado foi negativo em **R\$ 5,4** milhões no 1T26 (+175,9% vs. 1T25)

Pagamento de **R\$ 16,5** milhões entre recompra e JCP no 1T26



Vittia completa **55 anos** promovendo sustentabilidade com **inovação e biotecnologia**

Nossos Negócios

Atuamos em quatro divisões de produtos, que são os nossos segmentos reportáveis: (i) Fertilizantes de Solo; (ii) Fertilizantes Foliares e Produtos Industriais; e (iii) Soluções Biológicas e Naturais. Estas divisões possuem uma administração centralizada, composta pelo mesmo centro administrativo, incluindo Conselho de Administração e Comitês Acessórios, Diretoria, Sistemas Operacional e de Controle, Tecnologia e Pessoas, entre outros. Contamos com equipes especializadas e capacitadas que objetivam disponibilizar produtos de qualidade e diferenciados para atendimento contínuo das demandas de mercado, com foco em produtividade superior, performance financeira e dentro de uma matriz ESG.

Mensagem da Administração

O primeiro trimestre de 2026 refletiu a continuidade do ambiente desafiador observado ao longo de 2025 para o agronegócio brasileiro. O cenário permaneceu marcado pela pressão sobre a rentabilidade do produtor rural, pelo elevado custo financeiro, aliado a condições de crédito mais restritivas em toda a cadeia, além de maior seletividade e conservadorismo na compra de insumos.

Ao final de fevereiro, o início de um novo conflito geopolítico internacional passou a adicionar um componente adicional de volatilidade ao mercado global e à agricultura brasileira. Os impactos iniciais já começaram a ser observados em determinadas matérias-primas estratégicas, especialmente em função das preocupações relacionadas à logística internacional e às restrições de circulação em importantes rotas marítimas, como o Estreito de Ormuz. Esse novo contexto tende a pressionar custos, sobretudo em segmentos mais dependentes de insumos importados, além de ampliar a cautela dos agentes do setor ao longo do ano.

Por outro lado, esse ambiente também pode abrir oportunidades relevantes para empresas com estrutura financeira sólida, elevada capacidade de execução e portfólio mais exposto a tecnologias biológicas e naturais, cujas cadeias produtivas apresentam menor dependência de matérias-primas impactadas por esse cenário geopolítico. Nesse contexto, a Vittia segue disciplinada em sua estratégia de crescimento, mantendo foco em inovação, acesso ao mercado e planejamento de médio e longo prazo, com o objetivo de atravessar esse período de maior volatilidade preservando sua competitividade e capacidade de geração de valor.

Diante desse cenário adverso, a receita líquida apresentou queda de 11,5%, enquanto o lucro bruto recuou 16,2%. Ainda assim, a Vittia manteve forte disciplina na gestão de despesas, com foco no controle do SG&A, como resultado dos esforços contínuos de racionalização da estrutura iniciados no final de 2023. Essa abordagem tem permitido a manutenção da capacidade de investimento da Companhia, sustentada por importantes diferenciais competitivos, como escala operacional, eficiência de custos, inovação contínua e o constante lançamento de novas tecnologias.

Ao final do primeiro trimestre de 2026, a Companhia apresentou dívida líquida de R\$ 174,4 milhões, representando uma redução de 19,9% em relação ao 1T25. A Vittia mantém, assim, uma estrutura de capital equilibrada e um índice de alavancagem controlado, com relação dívida líquida/EBITDA ajustado de 1,62x, versus 1,63x no 1T25. Essa solidez financeira também se reflete na qualidade da carteira de clientes e na manutenção dos níveis de inadimplência em patamares historicamente saudáveis, mesmo diante de um ambiente ainda desafiador para o setor. Nos últimos 12 meses, a Companhia destinou R\$ 42,7 milhões aos acionistas, dos quais R\$ 25,0 milhões foram distribuídos em proventos e R\$ 17,7 milhões alocados ao programa de recompra de ações. Essa estratégia reforça a disciplina na alocação de capital, a confiança nas perspectivas de longo prazo da Vittia e o compromisso contínuo com a geração sustentável de valor aos acionistas.

O ano de 2026 representa um marco especial para a Companhia, que celebra 55 anos de atuação no agronegócio nacional. Ao longo dessa trajetória, a Vittia construiu uma posição sólida no mercado, baseada em credibilidade técnica, inovação, proximidade com o produtor rural e relacionamentos duradouros com clientes e parceiros comerciais. Nesse contexto, lançamos o novo posicionamento institucional **"Sou raiz, sou Vittia"**, que traduz a forma como seguimos construindo relações consistentes e de longo prazo, sempre pautadas pela confiança, proximidade e geração de resultados para produtores e canais de distribuição.

Seguimos confiantes nas perspectivas de médio e longo prazo para o agronegócio brasileiro. Embora esse ciclo de baixa tenha se mostrado mais prolongado, estamos convictos de que a reversão ocorrerá. Com nossa estratégia baseada em solidez financeira, inovação e visão de longo prazo, acreditamos que a Vittia sairá desse período ainda mais fortalecida. Permanecemos firmes em nosso propósito de contribuir para uma agricultura mais produtiva, rentável e responsável, gerando valor de forma sustentável para produtores, acionistas e para a sociedade como um todo.

Desempenho econômico-financeiro

Em milhares de R\$	1T26	1T25	Var %
Receita líquida	121.914	137.820	(11,5%)
Custo do produto vendido	(86.698)	(95.779)	(9,5%)
Lucro bruto	35.216	42.041	(16,2%)
Margem bruta	28,9%	30,5%	-1,6 p.p.
Despesas operacionais	(47.336)	(44.916)	5,4%
EBITDA ajustado	(587)	6.861	N/A
Margem EBITDA ajustado	(0,5%)	5,0%	-5,5 p.p.
Resultado financeiro líquido	2.112	508	315,7%
Imposto de renda e contribuição social	3.526	409	762,1%
Resultado líquido	(6.482)	(1.958)	231,1%
Margem líquida	(5,3%)	(1,4%)	-3,9 p.p.
Resultado líquido ajustado (i)	(5.902)	(1.958)	201,4%
Margem líquida ajustada	(4,8%)	(1,4%)	-3,4 p.p.
Investimentos (imobilizado e intangível)	6.186	5.344	15,8%

(i) O resultado líquido ajustado exclui os impactos contábeis relacionados à recuperação extemporânea de tributos, sendo ambos os valores considerados líquidos dos efeitos fiscais correspondentes.

Receita operacional

As receitas da Vittia correspondem substancialmente às linhas de produtos:

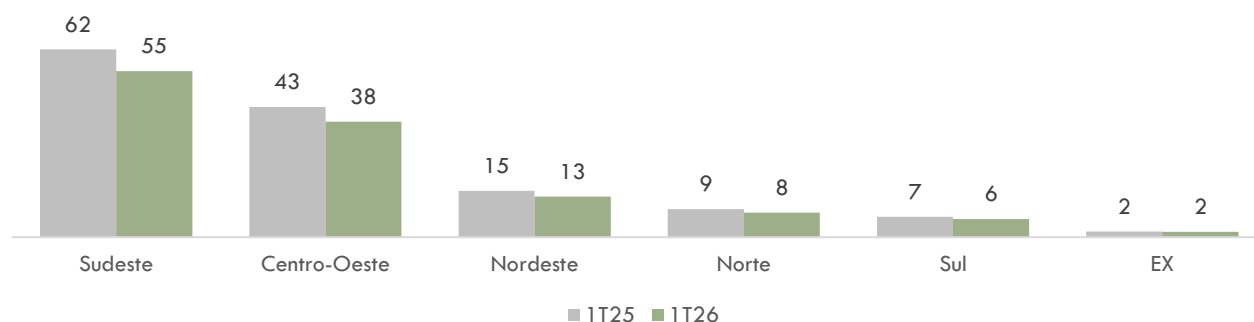
Receita operacional líquida por segmento

Em R\$ milhares	1T26	1T25	Var %
Fertilizantes de solo	26.182	29.188	(10,3%)
Fertilizantes foliares e produtos industriais	49.674	58.636	(15,3%)
Soluções biológicas e naturais	46.059	49.996	(7,9%)
Receita líquida	121.915	137.820	(11,5%)

Distribuição geográfica

A Vittia está presente em todo o Brasil e no exterior, sendo suas vendas assim distribuídas:

Distribuição da receita líquida por região (R\$ milhões)



Lucro bruto e margem bruta

Em R\$ milhares	1T26	1T25	Var %
Fertilizantes de solo	(324)	279	N/A
margem bruta	-1,2%	1,0%	-2,2 p.p.
Fertilizantes foliares e produtos industriais	11.356	10.385	9,4%
margem bruta	22,9%	17,7%	5,2 p.p.
Soluções biológicas e naturais	24.185	31.376	(22,9%)
margem bruta	52,5%	62,8%	-10,2 p.p.
Lucro bruto	35.216	42.041	(16,2%)
margem bruta	28,9%	30,5%	-1,6 p.p.

Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A)

Em R\$ milhares	1T26	1T25	Var %
Despesas com vendas	(17.769)	(17.708)	0,3%
Provisão para perdas de crédito esperadas	121	873	(86,1%)
Gerais e administrativas	(30.229)	(27.768)	8,9%
Outras receitas (despesas) operacionais	541	(313)	N/A
Total SG&A	(47.336)	(44.916)	5,4%
% receita líquida	38,8%	32,6%	6,2 p.p.
(+) Recuperação extemporânea de tributos (i)	879	-	N/A
Total SG&A ajustado	(46.457)	(44.916)	3,4%
% receita líquida	38,1%	32,6%	5,5 p.p.

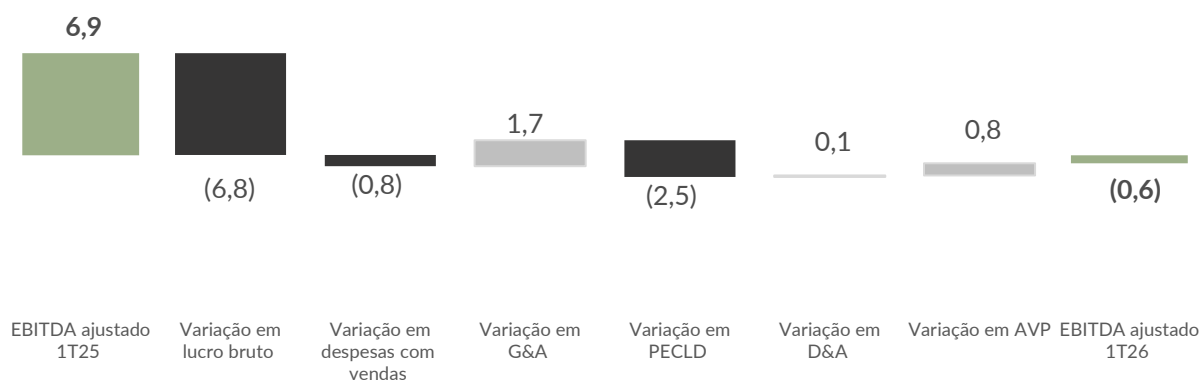
- (i) No 1T26 a companhia realizou o pagamento de honorários decorrentes da recuperação extemporânea de tributos efetuada em 2025. Na ocasião, a companhia revisou a escrituração fiscal de abril de 2021 a março de 2025 e identificou créditos tributários extemporâneos de R\$ 24.296 mil referentes a exercícios anteriores.

O SG&A ajustado totalizou R\$ 46,5 milhões no 1T26, representando 38,1% da receita líquida, um aumento de 5,5 p.p. em relação ao 1T25. O resultado reflete as iniciativas de racionalização e otimização de custos implementadas. A Companhia segue comprometida com a busca pela eficiência operacional, assegurando a solidez de sua capacidade comercial e a continuidade do crescimento sustentável.

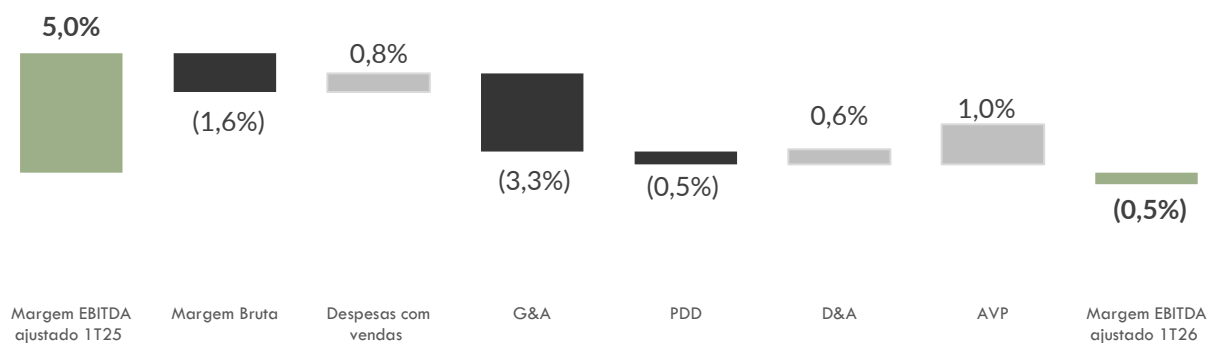
EBITDA e Margem EBITDA ajustados

A Companhia gerou um EBITDA ajustado (desconsiderando o ajuste a valor presente das contas a receber e eventos não recorrentes) negativo de R\$ 0,6 milhão no 1T26, e margem EBITDA ajustado de -0,5%, sendo o principal fator a redução do lucro bruto.

Evolução do EBITDA ajustado (R\$ Milhões)



Evolução da margem EBITDA ajustado



- (1) SGA: Despesas gerais, administrativas, outras e não recorrentes / PECLD: Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa / D&A: Depreciação e amortização / AVP: Ajuste a valor presente

Reconciliação entre lucro líquido e EBITDA ajustado

Em milhares de R\$, exceto %	1T26	1T25	Var %
Resultado líquido	(6.482)	(1.959)	230,8%
(+) Imposto de renda e contribuição social	(3.526)	(409)	762,1%
(+) Resultado financeiro, líquido	(2.112)	(507)	316,4%
(+) Depreciação e amortização	5.985	5.894	1,5%
EBITDA (i)	(6.135)	3.019	N/A
Margem EBITDA (i)	(5,0%)	2,2%	-7,2 p.p.
(+) Ajustes a valor presente – AVP	4.669	3.843	21,5%
(+) Recuperação extemporânea de tributos (ii)	879	-	N/A
EBITDA ajustado (i)	(587)	6.861	N/A
Margem EBITDA ajustado (i)	(0,5%)	5,0%	-5,5 p.p.

(i): O EBITDA (Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization) ou LAJIDA (Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é uma medição não contábil divulgada pela Companhia em consonância com a Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012 ("Instrução CVM 527"), conciliada com suas demonstrações financeiras, e consiste no lucro líquido acrescido pelo resultado financeiro líquido, pelas despesas de imposto de renda e contribuição social, e pelas despesas e custos de depreciação e amortização. A margem EBITDA é calculada pela divisão do EBITDA pela receita operacional líquida.

(ii): No 1T26 a companhia realizou o pagamento de honorários decorrentes da recuperação extemporânea de tributos efetuada em 2025. Na ocasião, a companhia revisou a escrituração fiscal de abril de 2021 a março de 2025 e identificou créditos tributários extemporâneos de R\$ 24.296 mil referentes a exercícios anteriores.

Resultado financeiro

Em R\$ milhares	1T26	1T25	Var %
Juros ativos e descontos obtidos	1.962	492	298,8%
Ajuste a valor presente (i)	7.709	7.283	5,8%
Rendimento das aplicações financeiras	1.282	620	106,8%
Juros passivos	(8.438)	(5.133)	64,4%
Descontos concedidos	(927)	(200)	363,5%
Juros sobre direito de uso	(647)	(718)	(9,9%)
IOF e outros	(43)	(54)	(20,4%)
Variação cambial líquida (ii)	925	5.133	(82,0%)
Ganhos (perdas) com derivativos (ii)	290	(6.916)	N/A
Resultado financeiro líquido	2.113	507	316,8%

(i) O Ajuste a Valor Presente (AVP) envolve as nossas vendas realizadas no "Prazo Safra". Nesse procedimento o nosso "Contas a Receber" resultante dessas vendas são ajustados ao seu valor presente, mediante descontos que considerem os juros embutidos pré-fixados. A nossa premissa de juros para trazer esse "Contas a Receber" a valor presente é a média ponderada do nosso custo de captação. Essa prática tem o seguinte impacto no nosso balanço e resultado, no primeiro momento o valor do desconto (o AVP) é deduzido do nosso "Contas a Receber" por meio de uma conta redutora de balanço e também deduzido da receita bruta no mesmo valor. Conforme passa o tempo esse valor deduzido vai sendo apropriado no resultado financeiro na conta de juros ativo e também diminuindo o valor da conta redutora do "Contas a Receber". A apropriação mensal é feita de acordo com a taxa utilizada para o desconto no momento inicial. Dessa forma, no momento do pagamento o valor do "Contas a Receber" é compensado contra a conta caixa na sua totalidade e total da receita bruta proveniente da venda a prazo será apropriado parte como receita operacional no momento da entrega da mercadoria e parte como receita financeira apropriada mensalmente até o momento do pagamento.

(ii) Para a proteção dos riscos de variações cambiais a Companhia se utiliza de operações de derivativos, substancialmente "swap" cambial e NDF ("non deliverable forward"). Os NDFs geralmente são utilizados para gerenciar a exposição cambial de balanço, evitando ou minimizando o descasamento entre contas a receber, passivos operacionais e contas a pagar, denominados em dólar. Já os "swaps" são usualmente contratados

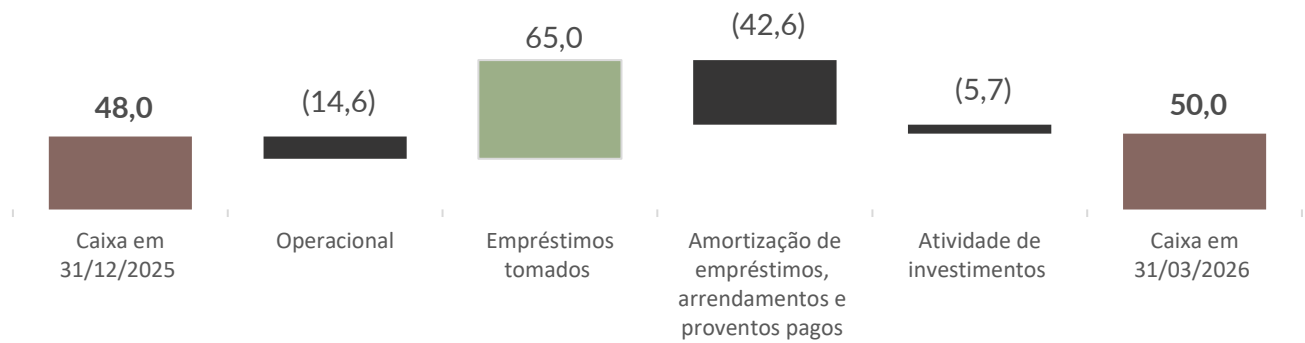
dentro de uma operação conhecida no mercado como “4131 swapada”. Nessas operações a Companhia contrata uma dívida em moeda estrangeira (dólar ou euro) junto à uma instituição financeira, ao mesmo que tempo contrata um swap para troca dessa obrigação em moeda estrangeira (ponta ativa para a Companhia) para encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, acrescido de um spread (ponta passiva para a Companhia). Essas operações são tomadas junto a mesma contraparte e com mesmos valores contratados de valores e datas de vencimento. Os “swaps” são classificados como derivativos de valor justo com seu resultado contabilizado como ganhos (perdas) com derivativos. Já as dívidas em moeda estrangeira são classificadas como empréstimos e financiamentos, com o resultado da variação cambial e dos juros, classificados como despesa financeira.

O resultado financeiro líquido do 1T26 foi positivo em R\$ 2,1 milhões (+316,8% vs. 1T25). A variação do resultado no período decorre, principalmente, do maior volume de juros ativos reconhecidos no período, bem como do aumento dos rendimentos das aplicações financeiras em comparação ao 1T25.

Gestão de fluxo de caixa e endividamento

Gestão de fluxo de caixa

Fluxo de caixa (R\$ milhões)



Em R\$ milhares	1T26	1T25	Var %
Geração de caixa	2.022	(36.777)	N/A
Atividades operacionais	(14.617)	(46.281)	(68,4%)
Investimentos	(5.731)	(4.898)	17,0%
Financiamentos	22.370	14.402	55,3%
Caixa e equivalentes no início do período	47.963	54.473	(12,0%)
Caixa e equivalentes no final do período	49.985	17.696	182,5%

A variação de caixa em 2025 foi positiva em R\$ 2,0 milhões em função da amortização de financiamentos, que atingiram R\$ 22,4 milhões (+55,3% vs. 1T25) e dos investimentos, que somaram R\$ 5,7 milhões (+17,0% vs. 1T25), parcialmente compensados pelas atividades operacionais, que totalizaram R\$ 14,6 milhões (-68,4% vs. 1T25).

Endividamento

A dívida bruta da Companhia atingiu R\$ 224,4 milhões no 1T26 (-4,7% vs. 1T25), enquanto a dívida líquida registrou R\$ 174,4 milhões (-19,9% vs. 1T25). O índice dívida líquida/EBITDA ajustado atingiu 1,62x.

Em milhares de R\$, exceto %	1T26	1T25	Var %	2025	Var %
Empréstimos e financiamentos (circulante)	176.650	137.910	28,1%	124.930	41,4%
Empréstimos e financiamentos (não circulante)	47.716	97.445	(51,0%)	48.627	(1,9%)
Dívida bruta	224.366	235.355	(4,7%)	173.557	29,3%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(49.985)	(17.696)	182,5%	(47.963)	4,2%
Dívida líquida (i)	174.381	217.659	(19,9%)	125.594	38,8%
<i>EBITDA ajustado LTM</i>	<i>107.775</i>	<i>133.320</i>	<i>(19,2%)</i>	<i>115.223</i>	<i>(6,5%)</i>
Dívida líquida/EBITDA ajustado LTM	1,62x	1,63x	-0,01x	1,09x	0,53x

CAPEX e Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

Os investimentos em CAPEX atingiram R\$ 6,2 milhões no 1T26 (+15,8% vs. 1T25). Os Investimentos em CAPEX estão voltados principalmente a melhorias operacionais que possam gerar ganhos de produtividade e redução de custos, sem concentração em projetos de grande porte. A estratégia de CAPEX busca adequação ao momento de maior conservadorismo no agronegócio e de escalada dos juros no país, buscando a alocação eficiente de capital. Os 2 principais investimentos previstos para 2026 são:

Planta de biológicos:

Implantação de uma nova e moderna célula de envase para a linha de produtos formulados, atendendo as novas demandas e flexibilizando para novos SKU's no portfólio, onde foram investidos R\$ 0,7 milhões no 1T26, de um total R\$ 9,6 milhões a serem investidos até o início do segundo semestre deste ano.

Planta de inoculantes:

Tendo em vista melhorias e modernizações operacionais, contamos com uma expansão na área fermentativa para atendimento de toda linha de inoculantes, contando com incremento 1.920.000 doses/mês, onde já foram investidos R\$ 1,2 milhões no 1T26, de um total R\$ 5,9 milhões previstos para 2026.

Investimento em P&DI

A Companhia gera valor por meio de equipes integradas, unindo o conhecimento e a experiência das áreas de P&DI, Desenvolvimento de Mercado e Assuntos Regulatórios. Ao final do 1T26, contamos com 53 profissionais, sendo 34 deles dedicados exclusivamente a essas áreas.

No 1T26, a Companhia investiu R\$ 6,5 milhões em pesquisa e desenvolvimento, o que representa um aumento de 1,9% em relação ao mesmo período do ano anterior e 5,3% da receita líquida da Companhia (+0,7 p.p. vs. 1T25).

Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento

Em R\$ milhares	1T26	1T25	Var %
Produtos Biológicos	4.834	4.727	2,3%
Fertilizantes	1.647	1.635	0,7%
Total	6.481	6.362	1,9%
Capex	61	73	(16,9%)
Opex	6.420	6.289	2,1%
% da receita líquida	5,3%	4,6%	+0,7 p.p.

Principais desenvolvimentos

Com raízes profundas em pesquisa e inovação no campo, a Vittia se tornou referência nacional em defensivos biológicos e nutrição vegetal. Nosso compromisso é impulsionar o desempenho das lavouras com soluções sustentáveis, eficazes e tecnológicas, sustentadas por ética, conhecimento e experiência.

Oferecemos um portfólio completo e integrado, que fortalece a produtividade e a rentabilidade, ao mesmo tempo em que contribui para a construção de uma agricultura cada vez mais sustentável. No trimestre, a Companhia obteve 4 novas recomendações de uso/alvo biológicos e 4 novos Registros Especiais Temporários.

Recursos humanos

Encerramos o 1T26 com 1.169 colaboradores, contra 1.110 no 4T25 (+5,3% vs. 4T25 e) e 1.169 no mesmo período do ano anterior (0,0% vs. 1T25). Todos os nossos colaboradores, inclusive os trabalhadores com contrato por prazo determinado são contratados diretamente pela Companhia em regime CLT.

A Companhia mantém uma relação próxima com os sindicatos que representam seus empregados. Os acordos e convenções coletivas, bem como os negociados diretamente, têm, em sua maioria, duração de 12 meses. Ainda, a Vittia preza pelo cumprimento da legislação trabalhista aplicável e das condições acordadas nos instrumentos coletivos celebrados com os sindicatos, aplicando-as igualmente aos empregados sindicalizados e não-sindicalizados.

Mercado de Capitais

As ações da Vittia S.A. (B3: VITT3) são negociadas desde o IPO, realizado em 01/09/2021, no Novo Mercado da B3, o mais alto nível de Governança Corporativa do mercado acionário brasileiro. Além disso, a Companhia integra os índices IGC (Índice de Governança Corporativa Diferenciada), IGC-NM (Índice de Governança Corporativa – Novo Mercado) e ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado).

Capital social: O capital social da Vittia era constituído, em 31/03/2026, por 147,3 milhões de ações ordinárias (ON), das quais 65,1% pertenciam aos Controladores, 2,6% pertenciam aos administradores, 31,1% estavam em livre circulação no mercado (“free float”) e 1,2% estava em Tesouraria.

Valor de mercado: Ao final do 1T26, a ação VITT3 encerrou cotada a R\$ 4,34, representando um valor de mercado de R\$ 652,4 milhões, ante R\$ 686,9 milhões ao final do trimestre anterior, queda de 5,0% ou R\$ 34,6 milhões.

Participação acionária: Ao final do trimestre, a participação no *free-float* das pessoas físicas atingiu 15,0% (vs. 10,4% no 4T25), institucionais locais 83,1% (vs. 87,8% no 4T25) e institucionais estrangeiros 1,9% (vs. 1,6% no 4T25).

Número de acionistas: Ao final do trimestre, a quantidade de acionistas foi de 4,7 mil ante 4,2 mil ao final do trimestre anterior, aumento de 12,0%.

Volume negociado ("ADTV"): O volume financeiro médio diário negociado foi de R\$ 1,1 milhão no 1T26, contra R\$ 0,7 milhão no trimestre anterior, aumento de R\$ 0,4 milhão ou 61,2%.

Distribuição de resultados: No 1T26 a Companhia pagou R\$ 11,2 milhões em proventos, a título de JCP, pagos em 06/01/2026.

Em RCA realizada em 14/07/2025, foi aprovada a declaração de distribuição de JCP apurados no período de janeiro a julho de 2025, no montante bruto de R\$ 20,8 milhões (R\$ 0,14040135117 por ação) com base na posição acionária de 18/07/2025. A primeira parcela, no valor de R\$ 7,0 milhões (R\$ 0,04731352488 por ação), foi paga em 13/08/2025; a segunda parcela, no valor de R\$ 6,0 milhões (R\$ 0,04055444989 por ação) foi paga em 03/09/2025, e a terceira parcela, no valor de R\$ 7,8 milhões (R\$ 0,05253337640 por ação) paga em 06/01/2026.

Em RCA realizada em 29/10/2025, foi aprovada a declaração de distribuição de JCP apurados no período de agosto a outubro de 2025, no montante bruto de R\$ 9,5 milhões (R\$ 0,06474713761 por ação) com base na posição acionária de 03/11/2025. A primeira parcela, no valor de R\$ 4,7 milhões (R\$ 0,03214434305 por ação), foi paga em 06/01/2026; a segunda parcela, no valor de R\$ 4,8 milhões (R\$ 0,03260279456 por ação) foi paga em 11/05/2026.

Além disso, em Reunião do Conselho de Administração realizada em 17/12/2025, foi aprovada a declaração de distribuição de Juros sobre Capital Próprio ("JCP") no montante total de R\$ 6,6 milhões (R\$ 0,04514632207 por ação) com base na posição acionária de 03/11/2025 e data de pagamento em 11/05/2026.

Adicionalmente, em Reunião do Conselho de Administração realizada em 30/12/2025, foi aprovada a declaração de distribuição de Juros sobre Capital Próprio ("JCP") apurados no período de 1996 a 2005, no montante bruto de R\$ 4,7 milhões (R\$ 0,03225465391 por ação) pagos em 11/05/2026, calculados com base na aplicação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) pro rata dia sobre o Patrimônio Líquido da Companhia em 31 de dezembro de cada exercício social, com imputação ao dividendo obrigatório previsto no artigo 38 do Estatuto Social, nos termos do artigo 9º da Lei nº 9.249/1995 e da Resolução CVM nº 143/2022. A referida deliberação observa o entendimento firmado pelo Supremo Tribunal Federal no Tema 1319, que reconheceu a possibilidade de dedução, para fins fiscais, de JCP relativos a exercícios anteriores, desde que apurados conforme a legislação vigente à época e declarados de acordo com os critérios legais aplicáveis, conferindo segurança jurídica à distribuição aprovada.

Programa de recompra de ações: No 1T26, a Companhia recomprou o equivalente a R\$ 5,3 milhões, levando em consideração ações recompradas no âmbito do 5º Programa de Recompra de Ações. Ao final do mês de abril de 2026, a Companhia tinha 2.024.590 ações mantidas em tesouraria.

Bonificação de ações: Em RCA realizada em 30/12/2025, a Vittia S.A. aprovou o aumento de seu capital social mediante capitalização de R\$ 151,5 milhões registrados em reserva de lucros no balanço de 31/12/2024, com a consequente bonificação em ações aos acionistas. Em decorrência dessa operação, foram emitidas 14.731.402 novas ações ordinárias, atribuídas gratuitamente na proporção de 10% (10 novas ações para cada 100 ações detidas), considerando a posição acionária de 09/04/2026. As ações foram creditadas aos acionistas em 13/04/2026 e passarão a ter os mesmos direitos das ações já existentes, inclusive participação integral em dividendos e/ou juros sobre capital próprio declarados com data-base posterior a 14/04/2026. Com isso, o capital social da Companhia passou a ser dividido em 162.045.420 ações.



Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 1T26

Demonstrações Financeiras Básicas

Demonstração do Resultado do Exercício – 1T26 vs. 1T25

Demonstração do resultado (R\$ Milhares)	1T26	1T25	Var %
Receita líquida	121.914	137.820	(11,5%)
Custo das vendas	(86.698)	(95.779)	(9,5%)
Lucro bruto	35.216	42.041	(16,2%)
Margem bruta	28,9%	30,5%	(5,3%)
Despesas com Vendas	(17.769)	(17.708)	0,3%
Provisão para perdas de crédito esperadas	121	873	(86,1%)
Despesas administrativas e gerais	(30.229)	(27.768)	8,9%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	541	(313)	N/A
SG&A	(47.336)	(44.916)	5,4%
Lucro operacional	(12.120)	(2.875)	321,6%
Receitas financeiras	12.633	14.299	(11,7%)
Despesas financeiras	(10.521)	(13.791)	(23,7%)
Resultado financeiro	2.112	508	315,7%
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(10.008)	(2.367)	322,8%
IR e CSLL - Correntes e Diferidos	3.526	409	762,1%
Resultado do período	(6.482)	(1.958)	231,1%
Margem líquida	(5,3%)	(1,4%)	(3,9%)

Demonstrações dos fluxos de caixa – 1T26 vs. 1T25

Em milhares de R\$, exceto %	1T26	1T25
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(6.482)	(1.959)
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	5.985	5.894
Custo residual de ativo imobilizado vendido/baixado	95	833
Impostos correntes	290	1.164
Impostos diferidos	(3.816)	(1.573)
Provisão para bônus	2.441	3.372
Provisão para comissões	1.149	1.554
Juros e variações monetárias de empréstimos e financiamentos	6.751	(560)
Juros sobre passivo de arrendamento	647	718
Variação de ajuste a valor presente	(3.041)	(3.439)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(121)	(873)
Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	(290)	6.915
Provisão para contingências	115	174
Variação Cambial	3.075	5.293
Variação no capital de giro		
Aumento em contas a receber de clientes	(14.612)	(31.369)
Aumento em estoques	(15.010)	(38.383)
Aumento (Redução) em impostos a recuperar	5.511	(131)
Aumento (Redução) em outros recebíveis	373	(715)
Aumento (Redução) em fornecedores	4.799	5.968
Aumento (Redução) em salários e encargos sociais	205	(774)
Aumento (Redução) em impostos e contribuições a recolher	(2.050)	(2.183)
Aumento (Redução) em adiantamentos de clientes	3.753	14.975
Aumento (Redução) em outras contas a pagar	(83)	(6.199)
Caixa gerado pelas operações	(10.316)	(41.298)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(549)	(594)
Juros pagos de passivo de arrendamento	(647)	(718)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(3.105)	(3.671)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(14.617)	(46.281)



Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 1T26

Demonstrações dos fluxos de caixa – 1T26 vs. 1T25 (continuação)

Fluxos de caixa das atividades de investimentos

Recebimentos pela venda de ativo imobilizado	455	446
Aquisição de imobilizado	(6.260)	(5.312)
Aumento do Intangível	74	(32)

Fluxos de caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(5.731)	(4.898)
---	----------------	----------------

Fluxos de caixa das atividades de financiamento

Empréstimos e financiamentos tomados	65.000	61.000
Pagamento de passivo de arrendamento	(1.854)	(1.491)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(20.912)	(20.912)
Instrumentos financeiros derivativos realizados	(3.384)	-
Aquisição de ações em tesouraria	(5.330)	(4.291)
Dividendos pagos	(11.150)	(19.904)

Fluxos de caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	22.370	14.402
---	---------------	---------------

Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	2.022	(36.777)
--	--------------	-----------------

Caixa e equivalentes no início do período	47.963	54.473
--	---------------	---------------

Caixa e equivalentes no fim do período	49.985	17.696
---	---------------	---------------



Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 1T26

Balço Patrimonial em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025

Em milhares de R\$, exceto %	1T26	2025
Ativo		
Ativo circulante	601.071	575.949
Caixa e equivalentes de caixa	49.985	47.963
Instrumentos Financeiros Derivativos Ativo	479	-
Contas a Receber de Clientes	345.327	327.881
Estoques	172.800	157.790
Impostos a recuperar	28.114	33.625
Ativo fiscal corrente	1.075	5.026
Outros créditos	3.291	3.664
Ativo não circulante	365.473	360.040
Realizável a longo prazo	25.975	20.800
Contas a Receber de Clientes	2.319	1.993
Impostos a recuperar	3.444	3.624
Ativo fiscal diferido	13.901	13.732
Ativo fiscal corrente	4.857	-
Depósitos judiciais	1.454	1.451
Permanente	339.498	339.240
Investimentos	255	255
Imobilizado	303.991	302.120
Direito de uso	21.556	23.096
Intangível	13.696	13.769
Total do ativo	966.544	935.989
Passivo e patrimônio líquido		
Passivo circulante	265.376	217.187
Fornecedores	18.996	14.197
Empréstimos e financiamentos	176.650	124.930
Instrumentos Financeiros Derivativos	189	2.784
Salários e encargos sociais	23.723	20.753
Impostos e contribuições a recolher	1.490	3.540
Passivo fiscal corrente	321	781
Adiantamentos de clientes	10.434	6.682
Dividendos a distribuir e juros sobre capital próprio	14.331	25.481
Passivo de arrendamento	6.748	6.956
Outras contas a pagar	12.494	11.083
Passivo não circulante	68.670	74.429
Empréstimos e financiamentos	47.716	48.627
Provisão para riscos	850	735
Passivo fiscal diferido	2.395	6.043
Passivo de arrendamento	17.709	19.024
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	632.730	644.605
Participação de acionistas não controladores	(232)	(232)
Total do Patrimônio Líquido	632.498	644.373
Total do Passivo	334.046	291.616
Total do Passivo e patrimônio líquido	966.544	935.989

Comentário do Desempenho



Relações com Investidores

Alexandre Del Nero Frizzo – CFO e DRI

Laís Nunes – Analista de RI Sr.

 ri@vittia.com.br

 ri.vittia.com.br

Notas Explicativas

VITTIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2026 (em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Vittia S.A. ("Companhia"), é uma Companhia aberta registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) com o número 02576-3 em 28 de abril de 2021. As ações da Companhia são negociadas na B3 sob a denominação "VITT3".

A Companhia é controlada pela WFR Participações Ltda. e FGR Participações Ltda., cujas participações são de 29,10% e 31,76%, respectivamente.

A Companhia é sediada na cidade de São Joaquim da Barra, estado de São Paulo. Estas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas abrangem a Companhia e suas subsidiárias (todas em conjunto denominadas "Companhia"). A Companhia tem como atividades principais: (i) fabricação de composto e fertilizantes; (ii) produção de defensivos biológicos; (iii) produção de outros produtos químicos.

Atualmente, a Companhia possui cinco unidades industriais, sendo todas localizadas no estado de São Paulo: quatro na região de Ribeirão Preto e uma na região de Campinas. A Companhia possui também sete centros de distribuição: um localizado no estado da Bahia, na cidade de Luís Eduardo Magalhães; dois localizados no estado do Mato Grosso, nas cidades de Sorriso e Primavera do Leste; um localizado no estado do Rio Grande do Sul, na cidade de Ijuí; um localizado no estado de Goiás, na cidade de Jataí; um localizado na cidade de Araguaína no estado de Tocantins e um localizado na cidade de Coimbra no estado de Minas Gerais.

Desmobilização de Unidade Fabril

a. Contexto da operação

Em setembro de 2025, a Companhia concluiu o processo de desmobilização de uma unidade fabril da Vittia Organo S.A. localizada em Patos de Minas/MG, em linha com o plano estratégico de otimização de sua estrutura produtiva e concentração das operações nas unidades localizadas em Serrana/SP.

b. Principais efeitos contábeis

Com a decisão de encerrar as atividades na referida unidade, os ativos e passivos relacionados foram avaliados de acordo com as normas contábeis aplicáveis, resultando nos seguintes efeitos reconhecidos na conta de "Outras receitas (despesas) operacionais líquidas".

- Baixa de bens do ativo imobilizado: os bens e instalações foram desreconhecidos do ativo imobilizado, totalizando um valor contábil líquido de R\$ 8.362.
- Reconhecimento de ganho/perda: foi reconhecido um ganho líquido de R\$ 369 decorrente da baixa de contratos enquadrados no CPC06/R2/IFRS16 - Arrendamentos.
- Baixa de estoques: os estoques remanescentes de matérias-primas, produtos em elaboração e produtos acabados foram integralmente baixados, em virtude da interrupção das operações locais, gerando um impacto líquido no resultado de R\$ 5.790;
- Custos de desmobilização: Foram incorridos custos diretos relacionados ao processo, totalizando R\$ 1.785, que compreendem fretes para transferência de ativos e materiais, além de verbas rescisórias. A Administração esclarece que não foram identificadas obrigações remanescentes relacionadas a custos de desmonte de estruturas, remediação ambiental de áreas ou penalidades por encerramento antecipado de contratos operacionais.

Notas Explicativas

c. Impactos sobre a operação e resultados

A desmobilização não comprometeu a capacidade produtiva global da Companhia, uma vez que a produção foi redistribuída entre as demais unidades fabris. O efeito contábil total relacionados à desmobilização totalizou R\$ 15.568, e foi reconhecido integralmente no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Baixa de bens do ativo imobilizado	(8.362)
Reconhecimento de ganho/perda - CPC06/R2 / IFRS16 - Arrendamentos	369
Baixa de estoques	(5.790)
Custos de desmobilização	(1.785)
Total	(15.568)

d. Divulgação adicional

A Companhia avaliou os critérios do CPC 31 (IFRS 5) e concluiu que o encerramento da referida unidade não se classifica como uma operação descontinuada, uma vez que a unidade não representava uma linha de negócios principal ou uma área geográfica de operações separada e relevante no contexto geral da Companhia. A capacidade produtiva, as receitas e os ativos dessa unidade eram imateriais em relação ao total do segmento de fertilizantes de solo, que permanece inalterado e em plena operação. Adicionalmente, por se tratar de um movimento pontual de otimização de malha fabril, a Administração conclui que não há impactos na capacidade de geração de caixa das demais unidades, não havendo indícios ou necessidade de reconhecimento de provisões para redução ao valor recuperável (*impairment*) adicionais aos ativos do segmento.

2. RELAÇÃO DE ENTIDADES CONTROLADAS

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 as demonstrações financeiras consolidadas incluem a controladora vittia s.a, e as seguintes controladas diretas, as quais estão listadas a seguir:

	Países	Participação acionária	
		31/03/2026	31/12/2025
BS Transportes Ltda.	Brasil	99,9%	99,9%
Vittia Paraguay – SRL	Paraguai	99,9%	99,9%
Vittia Organo S.A.	Brasil	100,0%	100,0%
Vittia Macro Ltda.	Brasil	100,0%	100,0%
Vittia Tecnologias Agrícolas de México S.A. de C.V.	México	90,0%	90,0%

Operações das controladas

a. BS Transportes Ltda. (controlada)

Companhia constituída em 2009, e sediada na cidade de São Joaquim da Barra - SP, e tem por objetivo principal a exploração do ramo de transporte rodoviário intermunicipal e interestadual de cargas.

b. Vittia Paraguay SRL (controlada)

Companhia controlada direta, constituída em 2019, sediada no Paraguai, na cidade de Hernandarias, com objetivo principal a exploração do ramo fabricação e distribuição de fertilizantes, inoculantes, defensivos agrícolas, produtos químicos em geral, insumos para alimentação animal, produtos veterinários e grãos em geral.

Notas Explicativas

Vittia S.A.

c. Vittia Organo S.A. (controlada)

Empresa adquirida em 6 de agosto de 2020. É uma controlada direta, sediada na cidade de São Joaquim da Barra - SP, e tem por objeto principal a distribuição de fertilizantes, inoculantes, defensivos agrícolas, produtos químicos em geral e insumos para alimentação animal.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de outubro de 2024 a razão social da controlada foi modificada de Vitória Fertilizantes S.A. para Vittia Organo S.A..

d Vittia Macro Ltda.(controlada)

Empresa adquirida em 21 de dezembro de 2020. É uma controlada direta, sediada na cidade de Paraopeba – MG, e tem por objeto principal a produção, desenvolvimento e comercialização de produtos microbiológicos.

e. Vittia Tecnologias Agrícolas de México S.A. de C.V. (controlada)

Companhia controlada direta, constituída em 2024, sediada no México, na cidade de Chihuahua, com objetivo principal a exploração do ramo fabricação e distribuição de fertilizantes, inoculantes, defensivos agrícolas, produtos químicos em geral, insumos para alimentação animal, produtos veterinários e grãos em geral.

3. BASE DE PREPARAÇÃO

a) Declaração de conformidade e base de preparação

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e estão apresentadas de forma condizente com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das ITR.

Estas informações foram elaboradas seguindo políticas contábeis materiais consistentes com aquelas adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2025 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações. Em conformidade com as normas, as notas explicativas que não sofreram alterações significativas em comparação ao exercício anterior não foram repetidas integralmente. Foram incluídas informações selecionadas para explicar os principais eventos e transações que possibilitem o entendimento das mudanças na posição financeira e no desempenho da Companhia desde 31 de dezembro de 2025.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. As informações financeiras de cada controlada incluída na consolidação, bem como aquelas utilizadas para avaliação de investimentos pelo método de equivalência patrimonial, são preparadas com base na moeda funcional de cada sociedade.

c) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As premissas são revisadas de forma contínua e não sofreram alterações relevantes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2025.

Notas Explicativas

d) Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

A apresentação da demonstração do valor adicionado (“DVA”) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas e foi elaborada de acordo com as normas do pronunciamento técnico CPC 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”). No entanto, as IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração, sendo, portanto, considerada informação suplementar sob a ótica internacional, sem prejuízo do conjunto das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

e) Relevância e Autorização

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas evidenciam todas as informações relevantes próprias, de forma consistente com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

A emissão destas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em XX de maio de 2026.

3.1 Políticas Contábeis Materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, são as mesmas que as aplicadas na última demonstração contábil anual e devem ser lidas em conjunto. Ademais, não houve emissão ou revogações das principais práticas contábeis e normas relacionadas. A Vittia aplicou as políticas contábeis de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, salvo indicação ao contrário.

a) Reforma Tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) nº 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (“IS”) - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar.

Com base nas análises realizadas até a data de encerramento destas informações financeiras, não foram identificados efeitos relevantes nas operações, na posição financeira ou no desempenho econômico da Vittia.

Dessa forma, não houve necessidade de reconhecimento ou ajuste nos valores contábeis dos ativos e passivos, tampouco impactos nas estimativas e julgamentos contábeis adotados pela Administração na elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2026.

A Vittia continuará monitorando a evolução do tema e eventuais mudanças no ambiente regulatório e comercial que possam impactar suas operações.

Notas Explicativas

Vittia S.A.

b) Novas normas e interpretações

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2026, quais foram avaliadas pela Vittia, e concluiu que essas alterações não tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

- Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros: em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" e IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Evidenciação" para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis à empresas em geral e não apenas à instituições financeiras.

As alterações:

- (a) esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de caixa;
 - (b) esclarecem e adicionam orientação para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de somente pagamento de principal e juros ("SPPI test"), incluindo situações de ocorrência de um evento contingente;
 - (c) adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ESG); e
 - (d) atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI").
- Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza: em dezembro de 2024, o IASB alterou os requisitos de aplicação de own use e hedge accounting previstos no IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", bem como adicionou certos requerimentos de divulgações do IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Evidenciação", com o objetivo de assegurar que as demonstrações financeiras apresentem de forma adequada os efeitos de contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza (ex.: energia eólica, energia solar, etc.), descritos como 'contracts referencing nature-dependent electricity'.

Portanto, se aplicam somente a contratos que expõem uma entidade a variabilidade em função da volatilidade na geração de energia que dependa de condições da natureza.

As alterações trazem: (i) orientações para a determinação pela entidade se os contratos de energia, que dependem de condições da natureza, devem ser tratados contabilmente como contratos de own use, (ii) condições a serem consideradas para aplicação de hedge accounting (cash flow hedge) e (iii) divulgações sobre características contratuais que expõem a entidade a variabilidades, compromissos contratuais ainda não reconhecidos (fluxos de caixa estimados) e efeitos dos contratos na performance da entidade durante o exercício.

As referidas alterações são aplicáveis a exercícios/períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026. A Vittia está em processo inicial de análise dos efeitos dessas alterações em suas demonstrações financeiras, porém não espera que resultem em impactos materiais.

Notas Explicativas

- IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras: essa nova norma contábil substituirá o IAS 1 - "Apresentação das Demonstrações Contábeis", introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras. A administração está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras da Vittia. A partir de uma avaliação preliminar realizada, os seguintes impactos potenciais foram identificados:

Embora a adoção do IFRS 18 não tenha impacto no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado.

Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação.

Além disso, como o ágio deverá ser apresentado separadamente no balanço patrimonial, a Vittia desagregará o ágio e outros ativos intangíveis e os apresentará separadamente no balanço patrimonial.

A Vittia não espera que haja mudança significativa nas informações que são atualmente divulgadas nas notas explicativas, uma vez que o requisito de divulgação de informações materiais permanece inalterado; no entanto, a maneira como as informações são agrupadas pode mudar como resultado dos princípios de agregação/desagregação.

Além disso, haverá novas divulgações significativas necessárias para: (i) medidas de desempenho definidas pela administração; (ii) abertura da natureza de determinadas linhas de despesas apresentados por função na categoria operacional da demonstração de resultado; e (iii) para o primeiro ano de aplicação do IFRS 18, uma reconciliação para cada linha da demonstração de resultado entre os valores reapresentados pela aplicação do IFRS 18 e os valores apresentados anteriormente pela aplicação do IAS 1.

- No que se refere à demonstração dos fluxos de caixa, haverá mudanças em como os juros recebidos e pagos são apresentados. Os juros pagos serão apresentados como fluxos de caixa de financiamento e os juros recebidos como fluxos de caixa de investimento.

A nova norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reapresentadas de acordo com o IFRS 18.

IFRS 19 - Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas:

Divulgações e alterações: Esta nova norma e alterações permitem que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladoras que reportam sob normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) apliquem requisitos de divulgação reduzidos, de forma a equilibrar as necessidades de informação dos usuários das demonstrações financeiras das subsidiárias elegíveis com a economia de custos para os preparadores. O IFRS 19 é uma norma voluntária para subsidiárias elegíveis. A nova norma IFRS 19 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027. A Vittia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Vittia S.A.

- Melhorias Anuais às normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) - Volume 11: As melhorias anuais se limitam a alterações que visam esclarecer a redação de algumas normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) ou corrigir consequências não intencionais relativamente menores, omissões ou conflitos entre os requisitos das normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards). As alterações referem-se às seguintes normas:

IFRS 1 - "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro";

IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Divulgação e sua Orientação de Implementação do IFRS 7";

IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros";

IFRS 10 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas"; e

IAS 7 - "Demonstração dos Fluxos de Caixa".

Vigência para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. A Vittia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.

- Alterações ao IAS 21 - Tradução para uma Moeda de Apresentação Hiperinflacionária: Essas alterações de escopo restrito especificam os procedimentos de tradução para uma entidade cuja moeda de apresentação é a de uma economia hiperinflacionária. A entidade aplica as alterações se:
- Sua moeda funcional for a de uma economia não hiperinflacionária e ela estiver traduzindo seus resultados e posição financeira para a moeda de uma economia hiperinflacionária; ou
- Estiver traduzindo para a moeda de uma economia hiperinflacionária os resultados e a posição financeira de uma operação no exterior cuja moeda funcional seja a de uma economia não hiperinflacionária.

As alterações têm como objetivo melhorar a utilidade das informações resultantes de maneira eficiente em termos de custos. Desenvolvidas em resposta ao feedback de partes interessadas, espera-se que essas alterações reduzam a diversidade de práticas e proporcionem uma base mais clara para o reporte em moeda hiperinflacionária.

Vigência para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. A Vittia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.

Alterações aos Exemplos Ilustrativos sobre IFRS 7, IFRS 18, IAS 1, IAS 8, IAS 36 e IAS 37 - "Divulgação de Incertezas nas Demonstrações Financeiras": Essas alterações incluem exemplos que ilustram como uma entidade pode aplicar os requisitos das normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) para divulgar os efeitos de incertezas em suas demonstrações financeiras.

Os exemplos demonstram como divulgar os impactos de incertezas em cenários relacionados ao clima, mas os princípios e requisitos também são aplicáveis à divulgação de outras incertezas. Os exemplos não acrescentam nem alteram exigências das normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) e, portanto, não há requisitos de transição. Em vez disso, esses exemplos acompanharão as respectivas normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) às quais estão relacionados.

Não se espera que essas novas normas e alterações de normas tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Vittia.

Não há outras normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Vittia.

Notas Explicativas

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e bancos	2.989	1.855	9.053	7.402
Aplicações financeiras	34.287	33.766	40.932	40.561
	<u>37.276</u>	<u>35.621</u>	<u>49.985</u>	<u>47.963</u>

As aplicações financeiras são consideradas como equivalentes de caixa, por terem alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Os saldos de aplicações financeiras são representados por títulos de renda fixa, remunerados substancialmente à 97% da variação do CDI-CETIP (Certificado de Depósito Interbancário) em 31 de março de 2026 (95,1% em 2025), possuindo liquidez diária.

As informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas a riscos de mercado e de crédito e de metodologia de mensuração do valor justo estão incluídas na nota explicativa nº 26.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Contas a receber de clientes - Mercado interno	330.316	308.346	358.994	346.486
Contas a receber de clientes - Mercado externo	1.602	5.557	5.574	3.470
Contas a receber – partes relacionadas (Nota 18)	2.643	2.505	-	-
Ajuste a valor presente – AVP	(7.563)	(10.130)	(8.549)	(11.590)
Provisão para perdas de crédito esperadas	(8.870)	(8.959)	(8.373)	(8.492)
	<u>318.129</u>	<u>297.319</u>	<u>347.646</u>	<u>329.874</u>
Circulante	316.010	295.526	345.327	327.881
Não circulante	2.119	1.793	2.319	1.993

As contas a receber de clientes são classificadas como recebíveis demonstrados ao custo amortizado. A Companhia e suas controladas avaliaram o ajuste a valor presente, com a taxa média ponderada de captação das dívidas de 12,8% ao ano para os saldos de 31 de março de 2026 e 11,90% ao ano para os saldos de 31 de dezembro de 2025.

Notas Explicativas

Vittia S.A.

Em conformidade com o CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, a Companhia realiza a mensuração da perda de crédito esperada ao longo da vida dos ativos financeiros, utilizando a abordagem simplificada, que incorpora o histórico de perdas e movimentações da carteira de clientes.

A exposição da Companhia e de suas controladas a riscos de crédito, bem como as médias das idades dos saldos, risco de moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas às contas a receber de clientes, são divulgadas na nota explicativa nº 26.

6. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Produtos acabados	68.296	61.453	69.279	62.475
Produtos em elaboração	44.454	36.316	46.448	38.490
Matéria-prima	37.251	38.652	37.448	38.800
Material de embalagem	13.729	13.923	14.353	14.559
Almoxarifado	2.472	2.380	2.473	2.381
Adiantamento a fornecedores (a)	3.076	1.216	2.799	1.085
	<u>169.278</u>	<u>153.940</u>	<u>172.800</u>	<u>157.790</u>

(a) Refere-se a adiantamentos realizados a fornecedores para aquisição antecipada de matérias-primas no contexto de formação de estoque para safras futuras.

Provisão para obsolescência e redução ao valor realizável líquido

A Companhia realiza periodicamente análises para identificar itens de lenta movimentação (*slow moving*), obsoletos ou com valor líquido de realização inferior ao custo de aquisição ou produção. Com base nas análises efetuadas pela Administração em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, não foram identificados riscos ou evidências que justificassem a constituição de provisão para perda, uma vez que os itens em estoque apresentam giro consistente e o valor de venda esperado é superior ao seu valor contábil.

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
ICMS	4.155	3.774	4.236	4.683
IPI	3.648	3.594	3.752	3.698
PIS	4.183	4.788	4.514	5.164
COFINS	17.535	22.027	19.055	23.704
	<u>29.521</u>	<u>34.183</u>	<u>31.557</u>	<u>37.249</u>
Circulante	26.186	30.689	28.114	33.625
Não circulante	3.335	3.494	3.444	3.624

O saldo de impostos a recuperar é representado substancialmente por saldo credor de PIS e COFINS. Tais valores são acumulados em virtude da desoneração do ramo de atuação principal da Companhia (produção de insumos agrícolas), que possui alíquota zero nas operações de saída conforme Lei 10.925/2004.

Notas Explicativas

8. OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Mútuo financeiro com partes relacionadas (Nota 18)	3.002	2.873	-	-
Adiantamento de comissões	136	136	136	136
Outros adiantamentos	1.743	1.856	2.659	2.648
Despesas a apropriar	267	439	303	493
Depósitos judiciais	1.454	1.452	1.454	1.452
Outras contas a receber	189	385	190	386
	<u>6.791</u>	<u>7.141</u>	<u>4.742</u>	<u>5.115</u>
Circulante	5.339	5.690	3.291	3.664
Não circulante	1.454	1.451	1.454	1.451

9. ATIVOS E PASSIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS

a. Impostos correntes ativos e passivos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
<u>Ativo fiscal corrente</u>				
IRPJ e CSLL pagos	330	-	1.075	-
IRPJ e CSLL a compensar (i)	4.205	4.205	4.857	5.026
	<u>4.535</u>	<u>4.205</u>	<u>5.932</u>	<u>5.026</u>
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
<u>Passivo fiscal corrente</u>				
IRPJ a recolher	-	-	321	781
CSLL a recolher	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>321</u>	<u>781</u>

- (i) O IRPJ e CSLL a compensar são valores que foram pagos e serão compensados em exercícios futuros.

Notas Explicativas

Vittia S.A.

b. Impostos diferidos de ativos, passivos e resultado foram atribuídos da seguinte forma

Controladora	Ativos		Passivos		Resultado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/03/2025
Prejuízo fiscal	4.794	-	-	-	4.794	4.533
Direito de uso – CPC 06/R2 / IFRS16	1.079	1.073	-	-	6	49
Provisão para bônus	1.116	286	-	-	830	1.146
Provisão para perdas de crédito esperadas	2.885	2.916	-	-	(31)	(315)
Ajuste a valor presente	2.442	3.315	-	-	(873)	(986)
Provisão para riscos	289	250	-	-	39	59
Comissões diferidas	1.855	1.777	-	-	78	15
Amortização intangível	2.962	2.993	-	-	(31)	118
Depreciação fiscal	-	-	(17.173)	(16.671)	(502)	(715)
Amortização fiscal de ágio	-	-	(3.548)	(3.509)	(38)	(39)
Receita diferida	638	1.316	-	-	(678)	(1.103)
Provisão para incentivo a longo prazo	266	212	-	-	53	8
	18.326	14.137	(20.720)	(20.180)	3.647	2.770
(*) Compensação	(18.326)	(14.137)	18.326	14.137	-	-
Líquido	-	-	(2.396)	(6.043)	3.647	2.770

Consolidado	Ativos		Passivos		Resultado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/03/2025
Prejuízo fiscal	19.399	14.249	-	-	5.150	4.194
Direito de uso – CPC 06/R2 / IFRS16	1.034	1.029	-	-	6	49
Provisão para bônus	1.116	286	-	-	830	1.146
Provisão para perdas de crédito esperadas	2.634	2.675	-	-	(41)	(319)
Ajuste a valor presente	2.359	3.393	-	-	(1.034)	(1.170)
Provisão para Riscos	289	250	-	-	39	59
Comissões diferidas	1.755	1.684	-	-	70	27
Amortização intangível	2.963	2.993	-	-	(30)	118
Depreciação fiscal	-	-	(17.360)	(16.851)	(509)	(757)
Amortização fiscal de ágio	-	-	(3.551)	(3.511)	(39)	(39)
Receita diferida	603	1.281	-	-	(679)	(1.743)
Provisão para incentivo a longo prazo	266	212	-	-	53	8
	32.417	28.051	(20.911)	(17.617)	3.816	1.573
(*) Compensação	(20.911)	(20.362)	20.911	17.617	-	-
Líquido	11.506	7.690	-	-	3.816	1.573

(*) Saldos de ativos fiscais diferidos compensados, pois estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis.

Notas Explicativas

- c. A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(10.128)	(4.657)	(10.008)	(2.368)
Imposto utilizando alíquota de imposto da controladora	3.444	1.583	3.403	805
Valores não dedutíveis	(73)	(101)	(73)	(103)
Resultado da equivalência patrimonial	277	1.263	-	-
Outros	(1)	24	10	(508)
Ajuste pelo cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido	-	-	187	215
Total do imposto de renda e contribuição social	3.647	2.770	3.526	409
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(290)	(1.164)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.647	2.770	3.816	(1.573)
Alíquota efetiva	(36%)	(59%)	(35%)	(17%)

10. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
BS Transportes Ltda.	22.674	21.846	-	-
Ágio por rentabilidade futura - <i>Goodwill</i> - Samaritá (i)	7.235	7.235	-	-
Ágio por rentabilidade futura - <i>Goodwill</i> - Biovalens (i)	2.313	2.313	-	-
Ágio por rentabilidade futura - <i>Goodwill</i> - Agro21	610	610	-	-
Vittia Paraguay SRL	9.021	9.092	-	-
Vittia Organo S.A.	65.026	67.227	-	-
Mais valia – Vittia Organo (ii)	3.289	3.289	-	-
Ágio por rentabilidade futura - <i>Goodwill</i> – Vittia Organo (i)	281	281	-	-
Vittia Macro	7.245	7.845	-	-
Mais valia – Vittia Macro (iii)	-	-	-	-
AFAC – Vittia Macro S.A.	900	900	-	-
Ágio por rentabilidade futura - <i>Goodwill</i> - Vittia Macro (i)	2.364	2.364	-	-
Vittia Tecnologias Agrícolas do México	1.008	-	-	-
Mais valia – Agro21 (iv)	41	46	-	-
	122.007	123.047	-	-
Outros investimentos não consolidados	20	20	255	255
Outros investimentos	122.027	123.067	255	255

- (i) O valor do ágio por rentabilidade futura também é fundamentado por análises elaboradas por especialistas da Companhia, tal valor é objeto de teste de recuperabilidade de ativo em bases anuais.
- (ii) O valor refere-se à mais-valia do ativo imobilizado, carteira de clientes, marcas e patentes e estoque, conforme laudo técnico de avaliação pelo valor justo desses ativos, emitido por ocasião da aquisição da Vittia Organo S.A.
- (iii) O valor refere-se à mais-valia da carteira de clientes e registro de produtos, conforme laudo técnico de avaliação pelo valor justo desses ativos, emitido por ocasião da aquisição da Vittia Macro Ltda.

Notas Explicativas

Vittia S.A.

(iv) O valor refere-se à mais-valia da carteira de clientes, conforme laudo técnico de avaliação pelo valor justo desses ativos, emitido por ocasião da aquisição da Agro 21 Soluções Aéreas e Agronômicas S.A.

Saldo em 31 de dezembro de 2024	140.186
Equivalência patrimonial	5.603
Amortização da mais valia	(1.534)
Aumento de capital - Vittia México	3.037
Redução de capital na Vittia Organo S.A.	(26.000)
Ajuste de avaliação patrimonial	320
Aumento de capital na Vittia Macro Ltda.	1.150
Saldo em 31 de dezembro de 2025	122.762
Investimentos	123.067
Provisão para perdas em investimentos	(305)
Equivalência patrimonial	815
Amortização da mais valia	(5)
Aumento de capital - Vittia México	735
Recebimento de dividendos da controlada Vittia Organo S.A.	(2.522)
Ajuste de avaliação patrimonial	(63)
Saldo em 31 de março de 2026	122.027

Notas Explicativas

	Participação	Quantidade de quotas/ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio Líquido	Receitas	Outras receitas e despesas	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial
31/03/2026									
BS Transportes Ltda.	99,9%	2.499.999	23.561	888	22.673	6.874	(6.047)	827	827
Vittia Paraguay SRL	99,9%	999	9.078	46	9.032	758	(491)	267	267
Vittia Organo S.A.	100,0%	3.750.000	65.304	278	65.026	(146)	467	321	321
Vittia Macro Ltda.	100,0%	33.600	11.980	4.734	7.246	1.036	(1.637)	(601)	(601)
Vittia México	90,0%	10.000	3.462	2.340	1.122	-	1	1	1
									815

	Participação	Quantidade de quotas/ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio Líquido	Receitas	Outras receitas e despesas	Lucro ou (prejuízo)	Equivalência patrimonial
31/12/2025									
BS Transportes Ltda.	99,9%	2.499.999	23.030	1.176	21.854	40.501	(36.178)	4.315	4.315
Vittia Paraguay SRL	99,9%	999	9.596	495	9.101	3.057,28	(2.668)	389	389
Vittia Organo S.A.	100,0%	3.750.000	68.677	1.448	67.229	70.269	(64.226)	6.043	6.043
Vittia Macro Ltda.	100,0%	33.600	12.295	4.449	7.846	10.372	(12.144)	(1.772)	(1.772)
Agro 21 Soluções Aéreas e Agronômicas	90,0%	10.000	2.090	2.429	(339)	-	(3.745)	(3.745)	(3.373)
									5.603

Notas Explicativas

Vittia S.A.

11. IMOBILIZADO

	Controladora							
	Terrenos	Edifícios e construções	Móveis e utensílios	Veículos	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Total
Taxa de Depreciação		2%	7%	10%	5%	15%		
Custo	11.187	116.696	22.823	1.383	165.643	8.139	11.081	336.952
Depreciação acumulada	-	(11.003)	(6.015)	(652)	(47.108)	(4.224)	-	(69.002)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	11.187	105.693	16.808	731	118.535	3.913	11.081	267.948
Transferência (i)	-	4.803	57	-	10.913	-	(16.792)	(1.019)
Aquisições	-	1.761	6.897	1.159	11.895	473	18.608	40.793
Baixas	(40)	-	(836)	(448)	(828)	(1.078)	(24)	(3.254)
Depreciação no exercício	-	(2.327)	(1.707)	(119)	(8.998)	345	-	(12.806)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	11.147	109.930	21.219	1.323	131.516	3.656	12.871	291.662
Custo	11.147	123.260	28.941	2.095	187.621	7.534	12.873	373.471
Depreciação acumulada	-	(13.330)	(7.722)	(771)	(56.106)	(3.879)	-	(81.808)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	11.147	109.930	21.219	1.323	131.516	3.656	12.871	291.662
Transferência (i)	-	1.344	-	-	1.962	-	(3.486)	(180)
Aquisições	-	125	279	-	928	-	4.743	6.075
Baixas	-	-	(24)	-	(52)	(2)	-	(78)
Depreciação no período	-	(601)	(510)	(39)	(2.555)	(139)	-	(3.844)
Saldos em 31 de março de 2026	11.147	110.798	20.963	1.285	131.798	3.514	14.128	293.633
Custo	11.147	124.729	29.196	2.095	190.458	7.532	14.129	379.286
Depreciação acumulada	-	(13.931)	(8.232)	(810)	(58.661)	(4.019)	-	(85.653)
Saldos em 31 de março de 2026	11.147	110.798	20.964	1.285	131.798	3.514	14.127	293.633

(i) O saldo remanescente na linha de transferência refere-se a crédito de PIS e COFINS transferidos do ativo imobilizado para a rubrica de impostos a recuperar.

Notas Explicativas

	Consolidado							
	Terrenos	Edifícios e construções	Móveis e utensílios	Veículos	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Total
Taxa de Depreciação		2%	7%	10%	5%	15%		
Custo	11.187	127.588	23.698	6.049	182.783	8.523	10.827	370.654
Depreciação acumulada	-	(11.622)	(6.147)	(2.087)	(51.415)	(4.423)	-	(75.694)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	11.187	115.966	17.551	3.962	131.367	4.099	10.827	294.961
Transferência (i)	-	4.941	57	-	10.913	-	(16.931)	(1.020)
Aquisições	-	1.761	6.935	1.679	12.050	473	18.729	41.627
Baixas	(40)	(9.203)	(1.456)	(1.335)	(11.497)	(1.344)	(24)	(24.899)
Depreciação no período	-	(1.819)	(1.715)	144	(5.668)	511	-	(8.547)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	11.147	111.645	21.372	4.450	137.165	3.740	12.601	302.120
Custo	11.147	125.087	29.143	6.393	194.249	7.653	12.602	386.274
Depreciação acumulada	-	(13.441)	(7.771)	(1.943)	(57.084)	(3.912)	-	(84.151)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	11.147	111.645	21.372	4.450	137.165	3.740	12.601	302.120
Transferência (i)	-	1.344	-	-	1.962	-	(3.486)	(180)
Aquisições	-	124	297	-	1.000	31	4.808	6.260
Baixas	-	-	(2)	(38)	(52)	(1)	-	(93)
Depreciação no período	-	(609)	(534)	(134)	(2.664)	(174)	-	(4.115)
Saldos em 31 de março de 2026	11.147	112.505	21.128	4.278	137.410	3.598	13.924	303.991
Custo	11.147	126.556	29.434	6.356	197.160	7.684	13.924	392.261
Depreciação acumulada	-	(14.050)	(8.305)	(2.078)	(59.748)	(4.086)	-	(88.267)
Saldos em 31 de março de 2026	11.147	112.505	21.129	4.278	137.410	3.598	13.924	303.991

(i) O saldo remanescente na linha de transferência refere-se a crédito de PIS e COFINS transferidos do ativo imobilizado para a rubrica de impostos a recuperar.

Notas Explicativas

Vittia S.A.

a. Terrenos

A Companhia possui terrenos nas cidades de Artur Nogueira e São Joaquim da Barra, ambas no estado de São Paulo, local onde estão localizados dois dos estabelecimentos filiais.

b. Edificações

A Companhia e as suas controladas possuem edificações nas cidades de São Joaquim da Barra, Serrana, Ituverava e Artur Nogueira, todas no Estado de São Paulo, locais onde estão localizados os parques industriais dos estabelecimentos fabris.

c. Móveis e utensílios

A Companhia e as suas controladas mantêm estruturas administrativa e laboratorial em todas as suas unidades.

d. Máquinas e equipamentos

São compostos por um grande e variado parque de máquinas e estruturas necessárias a manutenção das atividades operacionais das controladas.

e. Equipamentos de informática

A Companhia e as suas controladas possuem equipamentos para o processamento de dados e infraestrutura de TI necessária para a comunicação entre as unidades.

f. Imobilizado em andamento

Está representado por projetos de expansão e otimização das unidades.

g. Valor recuperável do ativo imobilizado

A Administração tem monitorado os gatilhos para fins de testes de impairment da Companhia e concluiu que não há indicação de que seus ativos possam ter sofrido desvalorização. Como não havia gatilhos na data base das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de 31 de março de 2026, os seus ativos não foram submetidos para fins de testes de impairment.

h. Imobilizado dado em garantia

Para o período findo em 31 de março de 2026 e para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, não há itens do ativo imobilizado dados em garantia.

12. DIREITO DE USO

<u>Controladora</u>	<u>Arrendamento Prédios</u>
Taxa média de depreciação	21,0%
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>28.017</u>
Depreciação no exercício	(7.316)
Novos arrendamentos (i)	<u>2.395</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2025	<u>23.096</u>
Depreciação no período	(1.872)
Novos arrendamentos	215
Remensuração	117
Saldos em 31 de março de 2026	<u>21.556</u>

Notas Explicativas

Consolidado	Arrendamento Prédios
Taxa média de depreciação	21,0%
Saldos em 31 de dezembro de 2024	31.041
Depreciação no exercício	(7.720)
Novos arrendamentos	2.737
Baixa arrendamentos (i)	(2.962)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	23.096
Depreciação no período	(1.872)
Novos arrendamentos	215
Remensuração	117
Saldos em 31 de março de 2026	21.556

13. INTANGÍVEL

Controladora	31/03/2026	31/12/2025
Marcas e patentes	200	200
Licenças de software	345	373
	545	573

Consolidado	31/03/2026	31/12/2025
Ágio por rentabilidade futura - <i>Goodwill</i> Samaritá	7.235	7.235
Ágio por rentabilidade futura - <i>Goodwill</i> Biovalens	2.313	2.313
Mais valia de ativos intangíveis – Marcas e patentes – Vittia Organo	-	-
Mais valia de ativos intangíveis – Carteira de clientes – Vittia Organo	-	-
Ágio por rentabilidade futura - <i>Goodwill</i> Vittia Organo	281	281
Mais valia de ativos intangíveis – Carteira de clientes – JB	-	-
Mais valia de ativos intangíveis – Registro de produtos – JB	-	-
Ágio por rentabilidade futura - <i>Goodwill</i> JB	2.364	2.364
Marcas e patentes	506	546
Licenças de <i>software</i>	347	375
Mais valia de ativos intangíveis – Carteira de clientes – Agro 21	39	46
Ágio por rentabilidade futura - <i>Goodwill</i> Agro 21	609	610
	13.696	13.769

Intangível	Ágio	Marcas e Patentes	Licenças de software	Carteira de clientes	Registro de produtos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	12.804	976	419	990	55	15.244
Aquisições (baixas) do exercício	(1)	(39)	(46)	(17)	-	(103)
Amortizações do exercício	-	(391)	-	(929)	(52)	(1.372)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	12.802	546	373	43	3	13.769
Aquisições (baixas) do período	-	(40)	(29)	(4)	-	(73)
Amortizações do período	-	-	-	-	1	1
Saldos em 31 de março de 2026	12.802	506	344	39	4	13.696

Notas Explicativas

Vittia S.A.

14. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores - mercado interno	16.493	9.947	15.028	10.704
Fornecedores - mercado externo	3.969	4.048	3.969	4.048
Fornecedores – Partes relacionadas (Nota 18)	37.911	37.846	-	-
Serviços de terceiros	4.378	3.594	4.475	3.688
Outras contas	7.060	6.509	8.018	6.840
	<u>69.811</u>	<u>61.944</u>	<u>31.490</u>	<u>25.280</u>
Passivo circulante				
Fornecedores	58.373	51.841	18.996	14.197
Outras contas a pagar	11.438	10.103	12.494	11.083
	<u>69.811</u>	<u>61.944</u>	<u>31.490</u>	<u>25.280</u>

Notas Explicativas

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Controladora e Consolidado							
Empréstimos e financiamentos	Moeda	Garantia	Ano de vencimento final	Taxa ponderada de juros a.a.	Indexador	31/03/2026	31/12/2025
Passivo Circulante							
Capital de giro	BRL	Recebíveis+Hipoteca+Aval	2026	15,30%	CDI	172.714	102.000
Capital de giro (*)	USD	Recebíveis+Hipoteca+Aval	2026	0,98%	Variação cambial	-	19.131
CCB BNDES	BRL	Hipoteca	2040	4,61%	IPCA	3.936	3.799
Total do Passivo Circulante						176.650	124.930
Passivo Não Circulante							
CCB BNDES	BRL	Próprio bem	2040	4,61%	IPCA	47.716	48.627
Total do Passivo Não Circulante						47.716	48.627
Total Empréstimos e financiamentos						224.366	173.557

Notas Explicativas

Vittia S.A.

O cronograma de vencimentos dos financiamentos está demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Até 12 meses	7.294	124.930
de 13 a 36 meses	40.422	7.294
mais de 36 meses	7.294	41.333
	<u>224.366</u>	<u>173.557</u>

Covenants

Alguns dos contratos de dívida da Companhia contêm cláusulas de *covenant*. Os principais *covenants* da Companhia obrigam a manutenção de alguns índices, como dívida sobre EBITDA (EBITDA - Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização), distribuição de proventos em 30% caso a relação dívida líquida/EBITDA seja superior a 3x. A medição e o cumprimento dessas cláusulas são realizados exclusivamente em base anual, com referência às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de cada exercício social.

A Companhia espera cumprir os *covenants* do exercício social dentro de 12 meses após a data do relatório, dessa forma os saldos de curto e longo prazo das suas dívidas representam a melhor estimativa de desembolso com base nos vencimentos previstos em seus contratos para os próximos doze meses.

Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividade de financiamento:

	Consolidado		
	Empréstimos e financiamentos	Dividendos a distribuir e juros sobre capital próprio	Empréstimos e financiamentos
Saldo em 31 de dezembro de 2024	199.498	22.200	221.698
Variações dos fluxos de caixa de financiamentos			
Pagamento de empréstimos	(139.647)	-	(139.647)
Captação de empréstimos	118.000	-	118.000
Pagamento de dividendos	-	(33.789)	(33.789)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamentos	(21.647)	(33.789)	(55.436)
Variações dos fluxos de caixa operacional			
Pagamento de juros	(23.357)	-	(23.357)
Total das variações nos fluxos de caixa operacional	(23.357)	-	(23.357)
Outras variações que não afetam caixa			
Provisão de juros, encargos e variação cambial	19.062	-	19.760
Dividendos propostos	-	37.070	37.070
Total das outras variações que não afetam caixa	19.062	37.070	56.132
Saldo em 31 de dezembro de 2025	173.557	25.481	199.038

Notas Explicativas

	Consolidado		
	Empréstimos e financiamentos	Dividendos a distribuir e juros sobre capital próprio	Empréstimos e financiamentos
Saldo em 31 de dezembro de 2025	173.557	25.481	199.038
Variações dos fluxos de caixa de financiamentos			
Pagamento de empréstimos	(20.912)		(20.912)
Captação de empréstimos	65.000		65.000
Pagamento de dividendos	-	(11.150)	(11.150)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamentos	44.088	(11.150)	32.938
Variações dos fluxos de caixa operacional			
Pagamento de juros	(3.105)	-	(3.105)
Total das variações nos fluxos de caixa operacional	(3.105)		(3.105)
Outras variações que não afetam caixa			
Provisão de juros, encargos e variação cambial	9.825		9.825
Dividendos propostos			-
Total das outras variações que não afetam caixa	9.825	-	9.825
Saldo em 31 de março de 2026	224.366	14.331	238.697

16. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Salários a pagar	3.693	3.632	3.806	3.755
Encargos sociais a recolher	2.878	3.167	3.015	3.339
Provisões de férias e 13.º salário	12.352	11.764	12.825	12.186
Outras obrigações	1	2	12	8
Provisão para bônus	3.283	841	3.283	841
Provisão para incentivo a longo prazo	782	624	782	624
	22.988	20.030	23.723	20.753

Movimentação da provisão para bônus

Controladora e Consolidado

Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.571
Pagamento do período	(3.135)
Provisão do período	841
Reversão do período	(436)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	841
Pagamento do período	-
Provisão do período	2.442
Saldo em 31 de março de 2026	3.283

Notas Explicativas

Vittia S.A.

a. Programa de Incentivo em Ações Virtuais

A companhia regulamentou o Programa de Outorga de Ações Virtuais, instituído como parte do seu Plano de Incentivo Baseado em Ações, aprovado pela Assembleia Geral da Companhia. Este programa, posteriormente validado pelo Conselho de Administração, funciona como um mecanismo de incentivo de longo prazo para os empregados da companhia e de suas sociedades controladas.

Visa a:

- (i) aumentar a capacidade de atração e retenção de talentos pela Companhia e suas sociedades controladas;
- (ii) reforçar a cultura de desempenho sustentável e de busca pelo desenvolvimento dos empregados, alinhando seus interesses com os dos acionistas da Companhia;
- (iii) possibilitar à Companhia e às suas sociedades controladas a manutenção de seus profissionais, oferecendo-lhes, como vantagem e incentivo, o sentimento de "dono" da Companhia e de suas sociedades controladas por meio de incentivos atrelados às ações da Companhia;
- (iv) premiar os empregados cuja performance, no desempenho das atividades, seja acima do ordinariamente esperado, contribuindo para o crescimento sustentável da Companhia;
- (v) estimular a expansão da Companhia e o alcance e superação de suas metas empresariais, permitindo maior integração de seus empregados na qualidade de Beneficiários de unidades de valor baseadas no valor das ações da Companhia ("Ações Virtuais"); e
- (vi) promover o bom desempenho da Companhia e de suas sociedades controladas e os interesses dos acionistas da Companhia, mediante o comprometimento de longo prazo de seus empregados.

A monetização das Ações Virtuais observará os seguintes prazos de vesting:

- (i) Lote 1: 33% (trinta e três por cento) sujeitas a um período de carência de 24 meses;
- (ii) Lote 2: 33% (trinta e três por cento) sujeitas a um período de carência de 36 meses;
- (iii) Lote 3: 34% (trinta e três por cento) sujeitas a um período de carência de 48 meses.

Programa de Incentivo em Ações Virtuais – 2022, 2023 e 2025

O plano conta com metas de performance. Dessa forma, 50% das ações estão condicionadas apenas à permanência até os prazos de *vesting*, e outros 50% estão condicionados também ao atingimento de metas de EBITDA de longo prazo pré-estabelecidas. Portanto, o número de ações restritas ao final dos períodos de *vesting* poderá ser reduzido ou aumentado, dependendo do alcance das metas de EBITDA de longo prazo, conforme estabelecido pelo plano.

Programa de Incentivo em Ações Virtuais – 2024

O plano conta exclusivamente com metas de permanência. Dessa forma, 100% das ações estão condicionadas apenas à permanência até os prazos de *vesting*.

Em 31 de março de 2026, o saldo total de Ações Virtuais outorgadas era de 668.730 (668.730 em 31 de dezembro de 2025).

Notas Explicativas

17. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Circulante				
Impostos retidos	119	91	249	202
ICMS	235	221	120	193
PIS	-	-	11	22
COFINS	-	-	49	101
IRRF a recolher	824	2.638	1.096	2.924
Parcelamento federal ordinário	-	-	85	98
Total	<u>1.178</u>	<u>2.950</u>	<u>1.490</u>	<u>3.540</u>

18. PARTES RELACIONADAS

a. Controladora final

A Companhia é controlada pela WFR Participações Ltda. e FGR Participações Ltda., cujas participações são de 29,10% e 31,76%, respectivamente.

b. Operações com pessoal chave da Administração

Remuneração do pessoal-chave da Administração

Conforme aprovado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 23 de março de 2025, a remuneração do pessoal chave da Administração da Companhia e de suas controladas totalizaram o montante em R\$ 2.010 em 31 de março de 2026 (R\$ 5.172 em 31 de dezembro de 2025).

c. Outras transações com partes relacionadas

Os saldos de passivos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de saldo a pagar de juros sobre capital próprio, lucros já provisionados a distribuir, mútuo financeiro com controlada e saldo de passivo de arrendamento.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo circulante				
Mútuo financeiro (Nota 8) (i)	3.002	2.873	-	-
Contas a receber (Nota 5)	<u>2.643</u>	<u>2.505</u>	-	-
	<u>5.645</u>	<u>5.378</u>	-	-
Passivo circulante				
Juros sobre capital próprio e dividendos a distribuir	14.331	25.481	14.331	25.481
Passivo de arrendamento (ii)	3.245	3.100	3.245	3.100
Fornecedores (Nota 14)	37.911	37.846	-	-
	<u>55.486</u>	<u>66.427</u>	<u>17.576</u>	<u>28.581</u>
Passivo não circulante				
Passivo de arrendamento (ii)	<u>16.091</u>	<u>17.606</u>	<u>16.091</u>	<u>17.606</u>
	<u>16.091</u>	<u>17.606</u>	<u>16.091</u>	<u>17.606</u>
	<u>77.222</u>	<u>89.410</u>	<u>33.667</u>	<u>46.187</u>

- (i) Mútuo financeiro com a controlada Vittia Macro com vencimento final previsto para novembro de 2026.

Notas Explicativas

Vittia S.A.

- (ii) Refere-se ao saldo em aberto dos contratos de arrendamento celebrados com a BS Participações e Empreendimentos Ltda.

Pagamento de passivo de arrendamento

A Companhia pagou para partes relacionadas o total de R\$ 1.170 no período findo em 31 de março de 2026 referente à passivo de arrendamento. Em 2025 o total pago foi de R\$ 4.563.

19. PASSIVO DE ARRENDAMENTO

A companhia e suas controladas considera como passivo de arrendamento os contratos de locação predial de suas unidades. Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, as movimentações são apresentadas a seguir:

	<u>Controladora</u>
Em 31 de dezembro de 2024	<u>30.315</u>
Circulante	5.872
Não circulante	<u>24.443</u>
Pagamento do principal	(6.731)
Pagamento de juros	(2.898)
Juros apropriados	2.898
Adições do período	2.396
Em 31 de dezembro de 2025	<u>25.980</u>
Circulante	5.872
Não circulante	<u>24.443</u>
Pagamento do principal	(1.854)
Pagamento de juros	(647)
Juros apropriados	647
Remensuração	117
Adições do período	<u>215</u>
Em 31 de março de 2026	<u><u>24.457</u></u>
Circulante	6.748
Não circulante	17.709

Notas Explicativas

	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2024	<u>33.680</u>
Circulante	4.878
Não circulante	<u>28.802</u>
Pagamento do principal	(7.182)
Pagamento de juros	(3.073)
Juros apropriados	3.073
Adições do período	2.812
Baixas de passivo de arrendamento	<u>(3.330)</u>
Em 31 de dezembro de 2025	<u>25.980</u>
Circulante	6.956
Não circulante	<u>19.024</u>
Pagamento do principal	(1.854)
Pagamento de juros	(647)
Juros apropriados	647
Remensuração	117
Adições do período	215
Em 31 de março de 2026	<u><u>24.457</u></u>
Circulante	6.748
Não circulante	17.709

Em 31 de março de 2026 o perfil de vencimento do passivo de arrendamento é como segue:

	Controladora	
	Valor presente	Valor futuro
1 a 12 meses	6.748	8.792
13 a 24 meses	5.607	7.018
25 a 36 meses	4.981	5.887
37 a 48 meses	4.911	5.368
49 a 60 meses	1.494	1.597
Acima de 60 meses	716	788
	<u>24.457</u>	<u>29.450</u>
Direito potencial de PIS e COFINS a recuperar (i)	<u>(2.262)</u>	<u>(2.724)</u>
Total líquido	<u><u>22.195</u></u>	<u><u>26.726</u></u>

Notas Explicativas

Vittia S.A.

	Consolidado	
	Valor presente	Valor futuro
1 a 12 meses	6.748	8.792
13 a 24 meses	5.607	7.018
25 a 36 meses	4.981	5.887
37 a 48 meses	4.911	5.368
49 a 60 meses	1.494	1.597
Acima de 60 meses	716	788
	<u>24.457</u>	<u>29.450</u>
Direito potencial de PIS e COFINS a recuperar (i)	<u>(2.262)</u>	<u>(2.724)</u>
Total líquido	<u>22.195</u>	<u>26.726</u>

A taxa incremental média ponderada de empréstimos aplicada ao passivo de arrendamento em 31 de março de 2026, foi de 11,24%, ao ano (10,46%, em 31 de dezembro de 2025).

- (i) Refere-se ao o direito potencial de créditos de PIS/COFINS sobre os pagamentos do arrendamento calculado com base na alíquota teórica de 9,25%. Esta divulgação visa atender ao Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/ Nº 02/2019 e representa apenas uma estimativa, portanto, não constitui efetivamente os créditos que poderão ser tomados pela Companhia e suas controladas no futuro, sendo que quando tal fato ocorrer, os referidos créditos poderão ser materialmente diferentes devido à possibilidade da alíquota efetiva ser diferente da teórica ou o pagamento não estar sujeito a tomada de crédito, por exemplo, por conta de alterações subsequentes na legislação tributária.

20. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Adiantamento de clientes	1.743	2.072	1.750	2.386
Venda com faturamento antecipado	<u>8.734</u>	<u>4.321</u>	<u>8.684</u>	<u>4.296</u>
	<u>10.477</u>	<u>6.393</u>	<u>10.434</u>	<u>6.682</u>

Os valores de adiantamentos recebidos de clientes se referem a recursos adiantados pelos clientes, por mera liberalidade destes, para o fornecimento de produtos acabados em períodos futuros, conforme a necessidade específica de cada cliente.

As controladas realizam operação de venda com faturamento antecipado com a emissão de documentos fiscais contemplando a quantidade total do pedido. As remessas efetivas dos produtos são feitas em momento futuro, de acordo com a programação estabelecida por cada cliente.

Notas Explicativas

21. PROVISÃO PARA RISCOS

A Administração da Companhia, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para Riscos. A Companhia provisionou o montante de R\$ 850 em 31 de março de 2026 (R\$ 735 em 31 de dezembro de 2025), por entender ser suficiente para cobertura de riscos trabalhistas.

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Processos trabalhistas	850	735
	<u>850</u>	<u>735</u>

A Companhia e suas controladas possuem outros riscos, cuja materialização, na avaliação dos consultores jurídicos, é possível, mas não provável, totalizando R\$ 33.695 em 31 de março de 2026 (R\$ 43.234 em 31 de dezembro de 2025). Para tais Riscos, a Administração da Companhia, suportada pela opinião de seus consultores jurídicos, entende não ser necessária a constituição de provisão para perdas.

Os riscos mencionados referem-se, substancialmente, a processos judiciais e administrativos de natureza cível, trabalhista e tributária, decorrentes do curso normal dos negócios da Companhia e de suas controladas. Tais demandas envolvem, de forma geral, disputas contratuais com clientes, reclamações trabalhistas relacionadas, questionamentos acerca da interpretação e aplicação da legislação tributária vigente, bem como demandas e procedimentos perante órgãos reguladores relacionados às atividades operacionais da Companhia.

Esses processos estão sujeitos às incertezas inerentes aos desdobramentos processuais e administrativos, razão pela qual sua evolução é acompanhada periodicamente pela Administração e por seus assessores jurídicos, com revisão contínua da avaliação de risco e das estimativas envolvidas, à medida que novas informações e decisões se tornam disponíveis.

A composição dos principais riscos classificados como possíveis está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Cíveis	1.394	1.394
Trabalhistas	2.953	3.991
Tributários	29.348	37.849
	<u>33.695</u>	<u>43.234</u>

Movimentação da provisão para Riscos

Controladora e Consolidado

Em 31 de dezembro de 2024	602
Provisões do exercício	133
Reversão do exercício	-
Em 31 de dezembro de 2025	<u>735</u>
Provisões do período	115
Reversão do período	-
Em 31 de março de 2026	<u>850</u>

Notas Explicativas

Vittia S.A.

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a. Capital social**

O capital social, subscrito e integralizado em 31 de março de 2026, é de R\$ 602.749 (R\$ 602.749 em 31 de dezembro de 2025), distribuídos em 147.314.018 ações ordinárias (147.314.018 em 31 de dezembro de 2025), todas integralizadas em moeda corrente nacional e subscritas pelos acionistas de forma como segue:

	31/03/2026		31/12/2025	
	Ações		Ações	
	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual
Acionistas				
Acionistas controladores	95.855.457	65,1%	95.842.457	65,1%
Administradores	3.859.902	2,6%	3.901.829	2,6%
Ações em Circulação	45.758.153	31,1%	47.014.296	31,9%
Ações em Tesouraria	1.840.536	1,2%	555.436	0,4%
	<u>147. 314.018</u>	<u>100,0%</u>	<u>147. 314.018</u>	<u>100,0%</u>

Em ata de reunião da data de 30 de dezembro de 2025, foi deliberado o aumento do capital social de R\$ 465.641 para R\$ 602.749, mediante a capitalização de reservas no montante de R\$ 137.108.

Em razão dessa capitalização de reservas, foram emitidas 14.731.402 novas ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, que serão atribuídas gratuitamente aos acionistas, a título de bonificação, na proporção de 10 (dez) ações novas para cada 100 (cem) ações da mesma espécie que possuírem na data-base de 9 de abril de 2026.

b. Reservas de lucros*Reserva legal*

A reserva legal é constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social ou do saldo remanescente, limitado a 20% do capital social, podendo ser utilizada somente para aumento de capital ou absorção de prejuízos acumulados.

Reserva de lucros

A reserva de lucros foi constituída para registrar a retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido no plano de investimentos da Companhia.

c. Dividendos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição do dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ao final do exercício social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

Notas Explicativas

d. Ações em tesouraria

Em 7 de fevereiro de 2024 e 4 de outubro de 2024, a Companhia divulgou o cancelamento de 6.800.0000 ações mantidas em tesouraria no valor de R\$ 45.549 que foram adquiridas no âmbito do 1º e 2º programa de recompra de ações da Companhia, sem redução do capital social, contra os saldos das reservas de lucro disponíveis.

O capital social da Companhia não foi alterado em decorrência do cancelamento de ações, o capital social da Companhia passa a ser dividido em 150.314.018 ações ordinárias.

Durante o ano de 2024, a Companhia adquiriu 6.361.400 ações no montante de R\$ 39.590.

Durante o ano de 2025, a Companhia adquiriu 3.531.200 ações no montante de R\$ 16.678. Em fato relevante divulgado em 29 de outubro de 2025, a Companhia cancelou 3.000.000 de ações ordinárias mantidas em tesouraria, sem redução do valor do capital social. Ainda em 2025, foram transferidas 280.543 ações ao valor de R\$ 1.317 referente a *vesting* exercidas no período.

A tabela a seguir demonstra a movimentação das operações com ações em tesouraria realizadas no período:

	R\$	Quantidade
Em 31 de dezembro de 2024	(832)	(304.779)
Recompra de ações – 4º programa	(16.678)	(3.531.200)
Cancelamento de ações – sem redução do capital social	14.401	3.000.000
Vesting exercidas durante o período	1.317	280.543
Em 31 de dezembro de 2025	(1.792)	(555.436)
Recompra de ações – 4º programa	(5.330)	(1.285.100)
Em 31 de março de 2026	(7.122)	(1.840.536)

Notas Explicativas

Vittia S.A.

e. Prejuízo por ação

O cálculo do prejuízo por ação foi baseado no resultado atribuído aos detentores de ações e na média ponderada de ações em circulação.

	Consolidado	
	01/01/2026- 31/03/2026	01/01/2025- 31/03/2025
Resultado atribuído aos detentores de ações	(6.481)	(1.887)
Média ponderada de ações em circulação	145.473	149.175
Prejuízo do período por ação	(0,04)	(0,01)

A Companhia não possui ações ordinárias em circulação que possam causar diluição ou dívida conversível em ações ordinárias.

f. Programa de incentivo de ações restritas, com performance

A Companhia regulamentou o 2.º Programa de Incentivo Atrelado a Ações – Ações Restritas, instituído no âmbito do Plano de Incentivo Baseado em Ações da Companhia, aprovado pela Assembleia Geral da Companhia em 3 de março de 2021. Este Programa foi aprovado pelo Conselho de Administração em 27 de setembro de 2023, sendo um mecanismo de incentivo de longo prazo para os diretores e empregados da Companhia, das sociedades coligadas e controladas.

O programa visa:

Aumentar a capacidade de atração e retenção de talentos pela Companhia;

Reforçar a cultura de desempenho sustentável e de busca pelo desenvolvimento de certos administradores e empregados da Companhia, que mantenham vínculo estatutário ou de emprego com a Companhia, alinhando seus interesses com os dos acionistas;

Possibilitar à Companhia a manutenção de seus profissionais, oferecendo-lhes, como vantagem e incentivo, a oportunidade de se tornarem acionistas e incentivar o sentimento de “dono” da Companhia nos diretores e empregados;

Estimular a expansão da Companhia e o alcance e superação de suas metas empresariais, bem como a consecução de seus objetivos sociais, alinhado aos interesses de seus acionistas, por meio do comprometimento de longo prazo de certos administradores e empregados elegíveis da Companhia que venham a ser beneficiários e fazer jus à concessão dos incentivos no âmbito do Programa;

Promover o bom desempenho da Companhia e os interesses de seus acionistas, mediante o comprometimento de longo prazo de seus diretores e empregados.

O programa conta com metas de performance. Assim, a monetização de 30% das ações outorgadas está condicionada apenas à permanência até os prazos de *vesting*, e os outros 70% estão condicionados ao atingimento de metas de EBITDA de longo prazo pré-estabelecidas. Dessa forma, o número de ações restritas ao final do *vesting* poderá ser reduzido ou aumentado, dependendo do alcance das metas de EBITDA de longo prazo, conforme estabelecido pelo plano.

O programa estabelece que a transferência das Ações será realizada no prazo de 30 (trinta) dias a contar da data de celebração do contrato de participação com o beneficiário. Após a transferência, o beneficiário outorga à Companhia uma opção de compra sobre 70% (setenta por cento) das ações transferidas. A opção de compra poderá ser exercida pela Companhia ao longo do período de restrição, nos seguintes termos:

Notas Explicativas

Em até 24 (vinte e quatro) meses da Data da Outorga, a Companhia poderá exercer a Opção de Compra com relação a 33% das Ações, caso a meta de EBITDA do ano subsequente à adesão ao programa não tenha sido alcançada;

Em até 36 (trinta e seis) meses da Data da Outorga, a Companhia poderá exercer a Opção de Compra com relação a 33% das Ações, caso a meta de EBITDA do segundo ano subsequente à adesão ao programa não tenha sido alcançada; e

Em até 48 (quarenta e oito) meses da Data da Outorga, a Companhia poderá exercer a Opção de Compra com relação a 34% das Ações, caso a meta de EBITDA do terceiro ano subsequente à adesão ao programa não tenha sido alcançada.

No exercício findo em 31 dezembro de 2024, foram transferidas, das ações em tesouraria, 117.820 ações aos beneficiários do programa de 2024. A transferência gerou um resultado de alienação de ações de R\$ 27.

No exercício findo em 31 dezembro de 2025, foram transferidas, das ações em tesouraria, 264.059 ações aos beneficiários do programa de 2025. A transferência gerou um resultado de alienação de ações de R\$ 9.

23. RECEITA LÍQUIDA

A Companhia e suas subsidiárias geram receita principalmente com a venda dos seguintes produtos:

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2026- 31/03/2026	01/01/2025- 31/03/2025	01/01/2026- 31/03/2026	01/01/2025- 31/03/2025
Fertilizantes de Solo	28.466	32.685	28.518	33.345
Fertilizantes Foliare e Produtos Industriais	54.084	55.618	54.732	64.378
Soluções Biológicas e Naturais	52.176	51.189	54.367	57.374
Total da receita:	<u>134.726</u>	<u>139.491</u>	<u>137.617</u>	<u>155.096</u>

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do período:

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2026- 31/03/2026	01/01/2025- 31/03/2025	01/01/2026- 31/03/2026	01/01/2025- 31/03/2025
Receita bruta	<u>134.726</u>	<u>139.491</u>	<u>137.617</u>	<u>155.096</u>
Menos:				
Impostos sobre vendas	(4.129)	(4.191)	(5.076)	(4.790)
Devoluções e abatimentos (i)	(5.780)	(7.941)	(5.958)	(8.643)
Ajuste a valor presente – AVP	(4.275)	(3.222)	(4.669)	(3.843)
Total da receita contábil	<u>120.542</u>	<u>124.137</u>	<u>121.914</u>	<u>137.820</u>

- (i) As solicitações de devoluções e abatimentos são analisadas individualmente pela Companhia através de ferramenta específica de gestão de não conformidades – GNC, que possui alçadas eletrônicas de aprovação. Nesse sistema são imputados os motivos que justificam os pedidos, e após análise dos setores de produção, qualidade, logística, comercial e financeiro, a decisão é tomada no sentido de se prosseguir ou não com o processo. A Companhia não possui nenhuma obrigação contratual de receber produtos em devolução. Os indicadores de performance do volume de devoluções e abatimentos são constantemente monitorados pela diretoria de negócios e pelo comitê financeiro.

Notas Explicativas

Vittia S.A.

24. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2026- 31/03/2026	01/01/2025- 31/03/2025	01/01/2026- 31/03/2026	01/01/2025- 31/03/2025
Matéria-prima e insumos diretos	(54.287)	(61.059)	(52.438)	(63.533)
Despesas com pessoal	(33.615)	(32.605)	(34.995)	(34.013)
Gastos gerais de fabricação	(9.017)	(8.486)	(9.465)	(9.498)
Frete sobre vendas	(8.229)	(6.400)	(8.321)	(7.389)
Outras receitas (despesas)	(7.236)	(6.721)	(7.287)	(8.222)
Depreciação e amortização	(5.753)	(5.399)	(5.985)	(5.894)
Comissão sobre vendas	(2.162)	(2.319)	(2.211)	(2.570)
Outras despesas com vendas	(4.284)	(5.535)	(4.457)	(5.605)
Serviços prestados por terceiros	(8.110)	(4.236)	(8.899)	(4.754)
Provisão para perdas de crédito esperadas	90	862	121	873
Aluguéis	(96)	(90)	(97)	(90)
	<u>(132.699)</u>	<u>(131.988)</u>	<u>(134.034)</u>	<u>(140.695)</u>
Classificado como				
Custo das vendas	(86.895)	(89.761)	(86.698)	(95.779)
Despesas com vendas	(17.566)	(17.011)	(17.769)	(17.708)
Provisão para perdas de crédito esperadas	90	862	121	873
Despesas administrativas e gerais	(28.585)	(26.002)	(30.229)	(27.768)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	<u>257</u>	<u>(76)</u>	<u>541</u>	<u>(313)</u>
	<u>(132.699)</u>	<u>(131.988)</u>	<u>(134.034)</u>	<u>(140.695)</u>

25. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2026- 31/03/2026	01/01/2025- 31/03/2025	01/01/2026- 31/03/2026	01/01/2025- 31/03/2025
Receitas financeiras				
Juros ativos	1.653	482	1.853	484
Ajuste a valor presente	6.842	6.124	7.709	7.283
Descontos obtidos	109	7	109	8
Rendimentos aplicações financeiras	1.089	518	1.282	620
Variação cambial ativa (i)	1.390	5.905	1.390	5.904
Instrumentos financeiros líquidos	<u>290</u>	<u>-</u>	<u>290</u>	<u>-</u>
	<u>11.373</u>	<u>13.036</u>	<u>12.633</u>	<u>14.299</u>
Despesas financeiras				
Juros passivos	(8.079)	(4.972)	(8.438)	(5.133)
Descontos concedidos	(925)	(181)	(927)	(200)
Juros sobre direito de uso	(647)	(664)	(647)	(718)
IOF	(43)	(54)	(43)	(54)
Variação cambial passiva (i)	(465)	(771)	(465)	(771)
Instrumentos financeiros líquidos	<u>-</u>	<u>(6.915)</u>	<u>-</u>	<u>(6.916)</u>
	<u>(10.159)</u>	<u>(13.557)</u>	<u>(10.520)</u>	<u>(13.792)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>1.214</u>	<u>(521)</u>	<u>2.113</u>	<u>507</u>

Os empréstimos contratados na modalidade 4131 geraram ao final do período de três meses findo em 31 de março de 2026, variação cambial ativa no valor de R\$ 1.028 no consolidado e na controladora. Em 2025 o total foi de R\$ 7.768 no consolidado e R\$ 7.768 na controladora.

Notas Explicativas

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo, não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Controladora						
Ativo financeiro	Classificação	Nível	Valor contábil		Valor justo	
			31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio de resultado	II	479	-	479	-
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	-	37.276	35.621	-	-
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	-	318.129	297.319	-	-
Outros créditos	Custo amortizado	-	6.793	7.141	-	-
			<u>362.677</u>	<u>340.081</u>	<u>479</u>	<u>-</u>
Passivo financeiro						
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio de resultado	II	189	2.784	189	2.784
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	-	224.366	173.557	232.289	181.810
Fornecedores e outras contas a pagar	Custo amortizado	-	69.811	61.944	69.811	37.023
			<u>294.366</u>	<u>238.285</u>	<u>302.289</u>	<u>246.538</u>

Notas Explicativas

Vittia S.A.

Consolidado						
Ativo financeiro	Classificação	Nível	Valor contábil		Valor justo	
			31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio de resultado	II	479	-	479	-
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	-	49.986	47.963	-	-
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	-	347.646	329.874	-	-
Outros créditos	Custo amortizado	-	4.745	5.115	-	-
			<u>402.856</u>	<u>382.952</u>	<u>479</u>	<u>-</u>
Passivo financeiro						
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio de resultado	II	189	2.784	189	2.784
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	-	224.366	173.557	232.289	181.810
Fornecedores e outras contas a pagar	Custo amortizado	-	31.490	25.281	31.490	25.281
			<u>256.045</u>	<u>201.622</u>	<u>263.968</u>	<u>209.874</u>

Notas Explicativas

(i) Mensuração do valor justo

O valor justo de contas a receber de clientes e outros recebíveis, é estimado como valor presente de fluxos de caixas futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados nas datas bases de apresentação que se equiparam aos valores contábeis.

Os demais valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 31 de março de 2026 e 2025.

b. Técnicas de avaliação e inputs significativos não observáveis

<u>Tipo</u>	<u>Técnica de avaliação</u>	<u>Inputs significativos não observáveis</u>
Swaps de taxa de juros	Modelos de swap: O valor justo é calculado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados.	Não aplicável.

(*) Outros passivos financeiros incluem empréstimos e financiamentos.

c. Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia e suas controladas possui exposição aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- (i) Risco de crédito;
- (ii) Risco de liquidez; e
- (iii) Risco de mercado.

(i) Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas, e os gestores de cada área se reportam regularmente sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e de suas controladas são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia e suas controladas, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e de suas controladas. A Companhia e suas controladas, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

Notas Explicativas

Vittia S.A.

A Companhia e as suas controladas possuem como prática gerir os riscos existentes de forma conservadora, possuindo essa prática como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios.

(i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia e suas controladas incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais.

Contas a receber e outros recebíveis

A gestão de risco de crédito da Companhia é determinada pela política de crédito e pela política financeira e seus respectivos comitês.

A política de crédito determina quais os documentos e procedimentos o Comitê de Crédito deve seguir para determinar se o cliente que está sendo analisado tem, ou não, capacidade financeira de cumprir com as obrigações que querem contratar. Essa análise preliminar já evita futuros riscos com relação aos nossos recebíveis.

A política financeira determina as regras que o Comitê Financeiro seguirá com relação a gestão financeira da Companhia. Essa gestão tem por objetivo, além de outros, analisar e encontrar eventuais descasamentos que podem causar riscos à saúde financeira da Companhia.

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia e suas controladas têm como princípio trabalhar com um número reduzido de instituições financeiras e busca negócios com aquelas que apresentam maior solidez. Além disso, outra política que busca mitigar o risco de crédito é manter saldos de aplicações financeiras proporcionalmente ao saldo de financiamentos junto a cada uma das instituições. O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras, as quais são consideradas de primeira linha.

Garantias

A Companhia e as suas controladas mantêm a totalidade de sua carteira de clientes (duplicatas) em garantia às operações de Capital de Giro, a uma razão entre 40% e 70% do saldo devedor,

Também apresenta bens e equipamentos em garantia aos financiamentos para sua aquisição (FINAME/BNDES).

Exposição ao risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	4	37.276	35.621	49.986	47.963
Instrumentos financeiros	26	479	-	479	-
Contas a receber de clientes	5	318.129	297.319	347.646	329.874
Outros créditos	8	6.793	7.141	4.745	5.115
		<u>362.675</u>	<u>340.081</u>	<u>402.854</u>	<u>382.952</u>

Notas Explicativas

Perdas por redução no valor recuperável - Consolidado

As despesas (receita) com constituição (reversão) da provisão para perdas de crédito esperadas foram registradas na rubrica “Provisão para perdas de crédito esperadas”, na demonstração do resultado do exercício. A análise das contas a receber de clientes, por vencimento, é assim apresentada:

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
A Vencer	348.590	333.980
Vencidas:		
Até 30 dias	2.562	2.562
De 31 a 60 dias	772	772
De 61 a 90 dias	309	309
De 91 a 180 dias	130	130
Mais de 180 dias	<u>12.203</u>	<u>12.203</u>
	<u>15.976</u>	<u>15.976</u>
	<u>364.566</u>	<u>349.956</u>

Abaixo o percentual de perdas esperadas por idade de vencimento:

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
A Vencer	0,27%	0,29%
Vencidas:		
Até 30 dias	0,20%	0,20%
De 31 a 60 dias	0,65%	0,65%
De 61 a 90 dias	1,62%	1,62%
De 91 a 180 dias	57,82%	57,82%
Mais de 180 dias	60,05%	61,03%

A composição do valor de perdas esperadas por idade de vencimento é apresentada a seguir:

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
A Vencer	954	954
Vencidas:		
Até 30 dias	5	5
De 31 a 60 dias	5	5
De 61 a 90 dias	5	5
De 91 a 180 dias	75	75
Mais de 180 dias	<u>7.328</u>	<u>7.447</u>
	<u>8.373</u>	<u>8.492</u>

As perdas de crédito esperadas representam uma estimativa ponderada por sua probabilidade da diferença durante a vida remanescente do instrumento financeiro, entre: (i) Valor presente dos fluxos de caixa de acordo com o contrato e (ii) Valor Presente dos fluxos de caixa que a entidade espera receber.

Notas Explicativas

Vittia S.A.

Para apuração das perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas consideram informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia e suas controladas apuram as perdas de crédito esperadas utilizando-se de estatística de perdas por segmento de cliente para os últimos seis anos.

Os títulos que encontram em análise pelo departamento jurídico da Companhia recebem análises individualizadas a fim de se apurar a estimativa do valor recuperável de acordo com os requisitos do CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.

Movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas

Controladora

Saldos em 31 de dezembro de 2024	9.055
Provisões do exercício	1.420
Reversão do exercício	(298)
Baixas do exercício	(1.218)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	8.959
Provisões do período	31
Reversão do exercício	(120)
Saldos em 31 de março de 2026	8.870

Consolidado

Saldos em 31 de dezembro de 2024	8.723
Provisões do exercício	1.551
Reversão do exercício	(564)
Baixas do exercício	(1.218)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	8.492
Provisões do exercício	146
Reversão do exercício	(265)
Saldos em 31 de março de 2026	8.373

Baseado no monitoramento do risco de crédito de clientes, a Companhia e suas controladas acreditam que, conforme indicado acima, a provisão para perdas de crédito esperadas foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração em face de eventuais perdas.

(ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e de suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas a terceiros ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas utilizam de sistemas de informação e ferramentas de gestão que propiciam a condição de monitoramento de exigências de fluxo de caixa e da otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Companhia e suas controladas têm como política operar com alta liquidez para garantir o cumprimento de obrigações operacionais e financeiras pelo menos por um ciclo operacional; isto inclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais e movimentos cíclicos do mercado de *commodities*.

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia e de suas controladas, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Exposição ao risco de liquidez

Os valores contábeis dos passivos financeiros com risco de liquidez estão representados abaixo:

31/03/2026					
Controladora	Valor Contábil	Fluo contratual	Até 1 ano	1-3 anos	Mais de 3 anos
Passivos					
Fornecedores	58.373	58.373	58.373	-	-
Empréstimos e financiamentos	224.366	277.959	218.845	9.036	50.077
Outras contas a pagar	11.438	11.438	11.438	-	-
Passivo de arrendamento	24.457	32.780	5.224	9.037	18.519
Total passivo	<u>318.634</u>	<u>380.549</u>	<u>293.880</u>	<u>18.074</u>	<u>68.595</u>
31/12/2025					
Controladora	Valor Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	1-3 anos	Mais de 3 anos
Passivos					
Fornecedores	51.841	51.841	51.841	-	-
Empréstimos e financiamentos	173.557	232.666	167.477	9.778	55.410
Passivo de arrendamento	10.103	10.103	10.103	-	-
Outras contas a pagar	25.980	32.780	5.224	9.037	18.519
Total passivo	<u>261.481</u>	<u>327.389</u>	<u>234.645</u>	<u>18.816</u>	<u>73.929</u>
31/03/2026					
Consolidado	Valor Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	1-3 anos	Mais de 3 anos
Passivos					
Fornecedores	18.996	18.996	18.996	-	-
Empréstimos e financiamentos	224.366	232.666	183.185	7.564	41.917
Outras contas a pagar	12.494	12.494	12.494	-	-
Passivo de arrendamento	24.457	38.128	6.086	9.037	23.004
Total passivo	<u>280.313</u>	<u>302.283</u>	<u>220.761</u>	<u>16.601</u>	<u>64.921</u>

Notas Explicativas

Vittia S.A.

Consolidado	31/12/2025				
	Valor Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	1-3 anos	Mais de 3 anos
Passivos					
Fornecedores	14.197	14.197	14.197	-	-
Empréstimos e financiamentos	173.557	232.666	167.477	9.778	55.410
Passivo de arrendamento	11.083	11.083	11.083	-	-
Outras contas a pagar	25.980	38.128	6.086	9.037	23.004
Total passivo	<u>224.817</u>	<u>296.073</u>	<u>198.843</u>	<u>18.816</u>	<u>78.414</u>

(iii) Risco de mercado

As principais culturas agrícolas que estamos expostos como soja, milho, café, algodão, laranja são considerados commodities agrícolas e tem seus preços definidos em dólar no mercado internacional. O preço das commodities agrícolas no mercado internacional afeta diretamente a rentabilidade dos produtores agrícolas. Um patamar alto de preço favorece a expansão do mercado agrícola e conseqüentemente a demanda pelos nossos produtos, já preços comprimidos dessas commodities tem o efeito inverso. Alguns dos nossos produtos são essenciais para a produção agrícola e não podem deixar de ser usados, porém, um cenário de rentabilidade comprimida ao produtor vai reduzir o crescimento do mercado e a disposição em investir em novas tecnologias.

A Administração acompanha o mercado e as suas oscilações de forma permanente, em que há consideráveis reflexos nos preços em razão da produção mundial de *commodities*, visando a minimizar este risco, a Companhia e as suas controladas procuram se antecipar aos movimentos de mercado, utilizando como principal mecanismo as proteções de preços de *commodities*.

Risco cambial

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e por suas controladas preponderantemente decorrente de suas importações e da contratação de instrumentos financeiros.

A Administração gerencia, analisa e acompanha as suas exposições para a tomada de decisão da contração de instrumentos de proteção das respectivas exposições em moeda estrangeira, Os instrumentos de proteção utilizados para gerenciar as exposições são estabelecidos pela Administração, de forma que esses instrumentos não sejam de caráter especulativo ou possam eventualmente gerar qualquer risco adicional.

Para a proteção dos riscos de variações cambiais são utilizadas operações de derivativos, substancialmente “swap” cambial e NDF (“*non deliverable forward*”). Os NDFs geralmente são utilizados para gerenciar a exposição cambial de balanço, ou seja, o descasamento entre ativos e passivos operacionais (contas a receber e contas a pagar) denominados em dólar. Já os “swaps” são usualmente contratados dentro de uma operação conhecida no mercado como “4131 swapada”. Nessas operações a Companhia contrata uma dívida em moeda estrangeira (dólar ou euro) junto a uma instituição financeira e ao mesmo tempo contrata um swap para troca dessa obrigação em moeda estrangeira (ponta ativa para a Companhia) para encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, acrescido de um spread (ponta passiva para a Companhia). Essas operações são tomadas junto a mesma contraparte e tem casamento de valores e datas de vencimento. Os “swaps” são classificados como derivativos de valor justo e seu resultado contabilizado como ganhos (perdas) com derivativos e as dívidas em moeda estrangeira são classificadas como empréstimos e financiamentos e o resultado da variação cambial e do juro classificado como despesa financeira.

Notas Explicativas

Os saldos de ativos e passivos expostos à moeda estrangeira em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 compreendem operações em dólares norte-americanos e estão assim apresentados:

	Em dólares	
	31/03/2026	31/12/2025
Ativo	1.068	631
Passivo	(760)	(4.212)
Exposição bruta do balanço patrimonial	308	(3.582)
<i>Notional</i> de derivativos cambiais	-	3.390
Exposição líquida	308	(192)

Análise de sensibilidade de câmbio

A Companhia adota três cenários para a análise de sensibilidade, sendo um provável, apresentado, abaixo, e quatro que possam apresentar efeitos de deterioração no valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia.

O cenário Provável foi definido internamente pela Companhia e representa a expectativa com relação à variação deste indicador para os próximos 12 meses, os cenários Possível e Remoto foram preparados com o agravamento do risco em -25%, -50%, 25% e 50%, respectivamente.

A metodologia utilizada foi o recálculo do valor presente das transações em dólares norte-americanos e euros, com estresse de cada cenário sobre a taxa de mercado do dia 31 de março de 2026, subtraído do valor já reconhecido e apurando-se o valor do resultado no qual a Companhia seria afetado de acordo com cada cenário, A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes.

Em 31 de março de 2025	Cenários		
	Provável	Possível	Remoto
Risco de câmbio	5%	25%	50%
	BRL/USD	BRL/USD	BRL/USD
Ativo	5.853	6.968	8.361
Passivo	(4.167)	(4.961)	(5.953)
<i>Notional</i> de derivativos cambiais	-	-	-
Exposição líquida	1.686	2.007	2.408

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas incorrerem em ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Visando à mitigação desse risco, a Companhia e as suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em longo prazo, com taxas prefixadas ou pós-fixadas lastreados em CDI, de forma que quaisquer resultados, oriundos da volatilidade desses indexadores, não incorram em nenhum impacto significativo.

Notas Explicativas

Vittia S.A.

Exposição ao risco de taxa de juros

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia e de suas controladas eram:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Instrumentos de taxa variável					
Caixa e equivalentes de caixa	4	37.276	35.621	49.986	47.963
Passivo de arrendamento		(24.457)	(25.980)	(24.457)	(25.980)
Swaps		(290)	2.784	(290)	2.784
Empréstimos e financiamentos	15	(224.366)	(173.557)	(224.366)	(173.557)
Exposição de taxa variável		<u>(211.837)</u>	<u>(161.132)</u>	<u>(199.127)</u>	<u>(148.790)</u>
Exposição total a taxa de juros		<u>(211.837)</u>	<u>(161.132)</u>	<u>(199.127)</u>	<u>(148.790)</u>

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Com base no saldo do endividamento, no cronograma de desembolsos e nas taxas de juros dos financiamentos e dos ativos, a Companhia efetuou uma análise de sensibilidade de quanto teria aumentado (reduzido) o patrimônio líquido e o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados a seguir, O Cenário 1 corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras, O Cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas e o Cenário 3 corresponde a uma alteração de 50% nas taxas, Separamos os efeitos em apreciação e depreciação nas taxas conforme as tabelas a seguir:

	Exposição 31/03/2026	Risco	Controladora									
			Cenários									
			Provável		Aumento do índice em 25%		Aumento do índice em 50%		Redução do índice em 25%		Redução do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos Financeiros - Aplicações	34.287	Aumento CDI	14,79	5.071	18,49	6.339	22,19	2.536	11,09	(1.269)	7,40	(2.535)
Total dos ativos financeiros	34.287			5.071		6.339		2.536		(1.269)		(2.535)
Passivos Financeiros - Capital de giro	(172.714)	Aumento CDI	14,79	(25.544)	18,49	(31.931)	22,19	(38.317)	11,09	(19.158)	7,40	(12.772)
Passivos Financeiros - Capital de giro	(51.652)	Aumento IPCA	5,17	(2.670)	6,46	(3.338)	7,76	(4.006)	3,88	(2.003)	2,59	(1.335)
Passivo de arrendamento	(24.457)	Aumento IPCA	5,17	(1.264)	6,46	(1.581)	7,76	(1.897)	3,88	(948)	2,59	(632)
Passivos Financeiros - Swaps	290	Aumento CDI	14,79	43	18,49	54	22,19	64	11,09	32	7,40	21
Total dos passivos financeiros	(248.532)			(29.435)		(36.796)		(44.156)		(22.077)		(14.718)
Impacto no resultado e no patrimônio líquido				(24.364)		(30.457)		(41.620)		(23.346)		(17.253)

Notas Explicativas

Vittia S.A.

			Controladora									
			Cenários									
	Exposição 31/12/2025	Risco	Provável		Aumento do índice em 25%		Aumento do índice em 50%		Redução do índice em 25%		Redução do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos Financeiros - Aplicações	34.287	Diminuição CDI	14,79	5.071	18,49	6.339	22,19	2.536	11,09	(1.269)	7,40	(2.535)
Total dos ativos financeiros	<u>34.287</u>			<u>5.071</u>		<u>6.339</u>		<u>2.536</u>		<u>(1.269)</u>		<u>(2.535)</u>
Passivos Financeiros - Capital de giro	(172.714)	Aumento CDI	14,79	(25.544)	18,49	(31.931)	22,19	(38.317)	11,09	(19.158)	7,40	(12.772)
Passivos Financeiros - Capital de giro	(51.652)	Aumento IPCA	5,17	(2.670)	6,46	(3.338)	7,76	(4.006)	3,88	(2.003)	2,59	(1.335)
Passivo de arrendamento	(24.457)	Aumento IPCA	5,17	(1.264)	6,46	(1.581)	7,76	(1.897)	3,88	(948)	2,59	(632)
Passivos Financeiros - Swaps	<u>290</u>	Aumento CDI	14,79	<u>43</u>	18,49	<u>54</u>	22,19	<u>64</u>	11,09	<u>32</u>	7,40	<u>21</u>
Total dos passivos financeiros	<u>(248.533)</u>			<u>(29.435)</u>		<u>(36.796)</u>		<u>(44.156)</u>		<u>(22.077)</u>		<u>(14.718)</u>
Impacto no resultado e no patrimônio líquido				<u>(24.364)</u>		<u>(30.457)</u>		<u>(41.620)</u>		<u>(23.346)</u>		<u>(17.253)</u>

Notas Explicativas

		Consolidado									
		Cenários									
Exposição	Risco	Provável		Aumento do índice em 25%		Aumento do índice em 50%		Redução do índice em 25%		Redução do índice em 50%	
31/03/2026		%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos Financeiros - Aplicações	Aumento CDI	14,79	6.054	18,49	7.567	22,19	9.081	11,09	4.540	7,40	3.027
Total dos ativos financeiros			6.054		7.567		9.081		4.540		3.027
Passivos Financeiros - Capital de giro	Aumento CDI	14,79	(25.544)	18,49	(31.931)	22,19	(38.317)	11,09	(19.158)	7,40	(12.772)
Passivos Financeiros - Capital de giro	Aumento IPCA	5,17	(2.670)	6,46	(3.338)	7,76	(4.006)	3,88	(2.003)	2,59	(1.335)
Passivo de arrendamento	Aumento IPCA	5,17	(1.264)	6,46	(1.581)	7,76	(1.897)	3,88	(948)	2,59	(632)
Passivos Financeiros - Swaps	Aumento CDI	14,79	43	18,49	54	22,19	64	11,09	32	7,40	21
Total dos passivos financeiros			(29.435)		(36.796)		(44.156)		(22.077)		(14.718)
Impacto no resultado e no patrimônio líquido			(23.381)		(29.229)		(35.075)		(17.537)		(11.691)

Notas Explicativas

Vittia S.A.

	Exposição 31/12/2025	Risco	Consolidado									
			Provável		Aumento do índice em 25%		Cenários		Redução do índice em 25%		Redução do índice em 50%	
							Aumento do índice em 50%					
			%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos Financeiros - Aplicações	40.561	Aumento CDI	13,32	5.403	16,65	6.753	19,98	8.104	9,99	4.052	6,66	2.701
Total dos ativos financeiros	40.561			5.403		6.753		8.104		4.052		2.701
Passivos Financeiros - Capital de giro	(121.131)	Aumento CDI	13,32	(16.135)	16,65	(20.168)	19,98	(24.202)	9,99	(12.101)	6,66	(8.067)
Passivos Financeiros - Capital de giro	(52.426)	Aumento IPCA	5,17	(2.710)	6,46	(3.388)	7,76	(4.066)	3,88	(2.033)	2,59	(1.355)
Passivo de arrendamento	(25.980)	Aumento IPCA	5,17	(1.343)	6,46	(1.679)	7,76	(2.015)	3,88	(1.007)	2,59	(672)
Passivos Financeiros - Swaps	(2.784)	Aumento CDI	13,32	(371)	16,65	(464)	19,98	(556)	9,99	(278)	6,66	(185)
Total dos passivos financeiros	(202.321)			(20.559)		(25.699)		(30.839)		(15.419)		(10.279)
Impacto no resultado e no patrimônio líquido				(15.156)		(18.946)		(22.735)		(11.367)		(12.528)

Fonte: As informações do CDI foram extraídas da base da Cetip e IPCA obtidas junto ao IBGE. Todos os índices com a data base do último dia útil de cada data base.

Notas Explicativas

Contrato de pagamentos líquidos ou similares

O Grupo contrata operações de derivativos com base em contratos padrão da *International Swaps and Derivatives Association* (ISDA) que preveem pagamentos líquidos. Em geral, com base nesses contratos, os direitos e obrigações de cada contraparte em um mesmo dia em relação a todas as transações em aberto e na mesma moeda, são agregados em um único montante líquido que é pago por uma parte para a outra. Em certas circunstâncias, por exemplo, quando um evento de crédito tal como inadimplência ocorre, todas as transações em aberto sob esse contrato são encerradas, o valor da liquidação é apurado e um único montante líquido é pago para liquidação de todas as transações.

Tais contratos da ISDA não atendem aos critérios para compensação de saldos no balanço patrimonial. Isso porque atualmente o Grupo não possui nenhum direito legal atualmente executável para compensar os montantes reconhecidos, porque o direito de compensação só pode ser exercido na ocorrência futura de determinados eventos, tais como a inadimplência de empréstimos bancários ou outros eventos de crédito. A tabela abaixo indica os valores contábeis dos instrumentos financeiros reconhecidos que estão sujeitos aos contratos mencionados acima.

- (i) Instrumentos derivativos cambiais: A exposição cambial da Companhia refere-se às operações da controladora e das controladas. Os valores abaixo compõem o saldo de *Notional* apresentado acima:

Modalidade	Contraparte	Em dólares	
		31/03/2026	31/12/2025
SWAP Cambial	Banco Citibank S.A.	-	3.390
SWAP Cambial	Banco Itaú Unibanco S.A.	-	-
SWAP Cambial	Banco Votorantim S.A.	-	-
		-	3.390

Os instrumentos financeiros derivativos são mantidos para negociação e são classificados na rubrica "Instrumentos financeiros derivativos". no ativo e passivo circulante.

Operações em aberto

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Ativo circulante		
Swap cambial	479	-
Ativo circulante		
NDF	-	-
Passivo circulante		
Swap cambial	189	2.784
	189	2.784

- (iv) Gerenciamento de capital

A gestão de capital da Companhia e de suas controladas é feita para equilibrar as fontes de recursos próprias e terceiras, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores. Também há foco no incremento do valor do negócio a longo prazo tanto para os acionistas, como para empregados e clientes, com objetivo de manter a sustentabilidade dos resultados através de crescimento constante.

Notas Explicativas

Vittia S.A.

A Companhia busca gerir seus recursos a fim de assegurar adequada remuneração de seu capital e equilíbrio financeiro. Para tal é realizado o planejamento e análise dos investimentos, despesas, receitas, resultados, dívidas, entre outras variáveis.

A dívida da Companhia e de suas controladas para a relação ajustada do capital ao final do período é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Gestão de capital				
Total do passivo	371.042	326.202	334.046	285.573
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(37.276)	(35.621)	(49.985)	(47.963)
(=) Dívida líquida ajustada	333.766	290.581	281.061	237.610
Total do patrimônio líquido (b)	632.731	644.605	632.498	644.373
Relação dívida líquida ajustada sobre capital ajustado (a/b)	0,53	0,45	0,45	0,37

27. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia e suas controladas operaram os seguintes segmentos reportáveis durante este ano (i) Fertilizantes de solo; (ii) Fertilizantes foliares e produtos industriais; (iii) Soluções biológica e naturais. Os segmentos estão alinhados com os produtos e refletem a estrutura utilizada pela Administração para avaliar o desempenho da Companhia.

A Administração definiu que o Conselho de Administração é o principal tomador de decisões operacionais. Nessa atribuição, o Conselho recebe e revisa periodicamente as informações sobre os resultados operacionais e financeiros, sendo responsável pela alocação de recursos e pela definição das diretrizes estratégicas de tecnologia e marketing para os diferentes produtos e serviços de forma centralizada.

Nenhum cliente individualmente ou de forma agregada foi responsável por mais que 10% das receitas líquidas da Companhia.

Os ativos e passivos, as despesas gerais e administrativas, as outras receitas (despesas), líquidas, o resultado financeiro e o imposto de renda e a contribuição social são analisados de forma conjunta e, por isso, não estão sendo apresentados por segmentos de negócio.

Notas Explicativas

Os resultados por segmento são demonstrados a seguir:

Período findo em 31 de março de 2026

	Período de três meses findo em 31 de março de 2026			
	Fertilizantes de Solo	Fertilizantes Foliares e Produtos Industriais	Soluções Biológicas e Naturais	Total
Receita líquida	26.182	49.674	46.059	121.914
Custo dos produtos vendidos	(26.506)	(38.318)	(21.874)	(86.698)
Lucro bruto segmentado	(324)	11.356	24.185	35.216
Despesas com vendas				(17.336)
Reversão (Perdas) esperadas com créditos				121
Despesas administrativas e gerais				(30.662)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas				541
Financeiras líquidas				2.113
Imposto de renda e contribuição social				3.526
Resultado (prejuízo) do período segmentado	(324)	11.356	24.185	(6.481)

	Período de três meses findo em 31 de março de 2025			
	Fertilizantes de Solo	Fertilizantes Foliares e Produtos Industriais	Soluções Biológicas e Naturais	Total
Receita líquida	29.188	58.636	49.996	137.820
Custo dos produtos vendidos	(28.909)	(48.251)	(18.619)	(95.779)
Resultado segmentado	279	10.385	31.376	42.041
Despesas com vendas				(17.708)
Reversão (Perdas) esperadas com créditos				873
Despesas administrativas e gerais				(27.768)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas				(313)
Financeiras líquidas				507
Imposto de renda e contribuição social				409
Lucro líquido	279	10.385	31.376	(1.959)

Notas Explicativas

Vittia S.A.

A receita líquida de cada segmento, por área geográfica, é demonstrada a seguir:

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

	Fertilizantes de Solo	Fertilizantes Foliares e Produtos Industriais	Soluções Biológicas e Naturais	Total
Sudeste	16.820	20.075	17.842	54.736
Centro-Oeste	4.997	15.443	17.560	38.000
Nordeste	2.636	7.641	3.071	13.348
Norte	1.365	4.522	2.227	8.114
Sul	364	1.977	3.660	6.001
Exterior	-	15	1.700	1.714
Total	<u>26.182</u>	<u>49.674</u>	<u>46.059</u>	<u>121.914</u>

Período de três meses findo em 31 de março de 2025

	Fertilizantes de Solo	Fertilizantes Foliares e Produtos Industriais	Soluções Biológicas e Naturais	Total
Sudeste	18.751	23.697	19.367	61.815
Centro-Oeste	5.570	18.230	19.061	42.861
Nordeste	2.939	9.020	3.333	15.292
Norte	1.522	5.338	2.417	9.278
Sul	406	2.334	3.973	6.713
Exterior	-	18	1.845	1.862
Total	<u>29.188</u>	<u>58.636</u>	<u>49.996</u>	<u>137.820</u>

O total de ativo imobilizado por segmento é demonstrado abaixo:

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Fertilizantes de Solo	30.528	29.867
Fertilizantes Foliares e Produtos Industriais	105.464	106.130
Soluções Biológicas e Naturais	164.513	163.066
	<u>303.991</u>	<u>299.064</u>
Outros ativos	3.485	3.056
	<u>303.991</u>	<u>302.120</u>

28. TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

Durante o período findo em 31 de março de 2026, a companhia realizou as seguintes atividades operacionais, de investimento e financiamento não envolvendo caixa; portanto, essas não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

<u>Composição das transações que não envolvem caixa:</u>	<u>31/03/2026</u>
Adição de direito de uso	215
Total	<u>215</u>

Notas Explicativas

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

Até a data da emissão do relatório, não houve nenhum evento subsequente significativo que possa gerar algum impacto nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de 31 de março de 2026.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas, ao Conselho de Administração e à Diretoria da Vittia S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias consolidadas e individuais da Vittia S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário das Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem os balanços patrimoniais individual e consolidado em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias consolidadas e individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional "IAS 34 - Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias consolidadas e individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas e individuais incluídas nas ITR anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, consolidadas e individuais, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros financeiros, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias consolidadas e individuais tomadas em conjunto.

Valores comparativos

As ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações financeiras correspondentes ao resultado, resultado abrangente, às mutações do patrimônio líquido, aos fluxos de caixa e ao valor adicionado do trimestre findo em 31 de março de 2025, obtidas das ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025, apresentadas para fins de comparação. A revisão das ITR do trimestre findo em 31 de março de 2025 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 13 de maio de 2025 e 12 de março de 2026, respectivamente, sem ressalvas.

Campinas, 14 de maio de 2026

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes Ltda.

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Manoel P. da Silva

Contador

CRC nº 1 SP 205664/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras
(DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480/09)

Declaramos, na qualidade de diretores da Vittia S.A. ("Companhia"), sociedade por ações com sede na cidade de São Joaquim da Barra, Estado de São Paulo, na Av. Marginal Esquerda, 1.000, Distrito Industrial, CEP 14.600-000, inscrita no CNPJ sob o nº 45.365.558/0001-09, nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, que revimos, discutimos e concordamos com o conjunto das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, para o exercício findo em 31 de março de 2026.

São Joaquim da Barra, 14 de maio de 2026.

Wilson Fernando Romanini
Diretor Presidente

Alexandre Del Nero Frizzo
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores Sobre o Parecer dos Auditores Independentes
(DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480/09)

Declaramos, na qualidade de diretores da Vittia S.A. ("Companhia"), sociedade por ações com sede na cidade de São Joaquim da Barra, Estado de São Paulo, na Av. Marginal Esquerda, 1.000, Distrito Industrial, CEP 14.600-000, inscrita no CNPJ sob o nº 45.365.558/0001-09, nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, que revimos, discutimos e concordamos com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, para o exercício findo em 31 de março de 2026.

São Joaquim da Barra, 14 de maio de 2026.

Wilson Fernando Romanini
Diretor Presidente

Alexandre Del Nero Frizzo
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores